GUIA PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

(dissertações/teses - formato por artigo)

HRAC e FOB FONOAUDIOLOGIA- PARA ALUNOS SOB VIGÊNCIA DO REGIMENTO COM VERSÃO IMPRESSA

JOSÉ ROBERTO PLÁCIDO AMADEI
VALÉRIA CRISTINA TRINDADE FERRAZ

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

CAMPUS BAURU

SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

CC BY NC

Bauru
abr./2022

SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO DA FOB-USP

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Diagramação

José Roberto Plácido Amadei

APRESENTAÇÃO

DISSERTAÇÕES E TESES COMPOSTAS POR ARTIGOS

Este documento contém as orientações básicas para a elaboração de dissertações e teses constituídas por artigo. Estas orientações deverão ser utilizadas como principal documento de orientação na produção dos trabalhos acadêmicos no âmbito dos programas de pós-graduação do campus Bauru da USP nos cursos de mestrado e doutorado.

A fim de facilitar a elaboração de seu trabalho recomendamos a utilização dos guias com os gabaritos pré-formatados disponíveis em .sddinforma.fob.usp.br

JOSÉ ROBERTO PLÁCIDO AMADEI

Bibliotecário do Serviço de Documentação e Divulgação do Serviço de Biblioteca e Dcoumentação da FOB-USP

VALÉRIA CRISTINA TRINDADE FERRAZ

Supervisora Técnica do Serviço de Documentação e Divulgação do Serviço de Biblioteca e Dcoumentação da FOB-USP

SUMÁRIO

Trabalhos acadêmicos 6

Pós-graduação na USP 8

Pós-graduação no Campus de Bauru 9

Dissertações e teses compostas por artigos 10

Apresentação e formatação 11

Tamanho do papel e margem normal para os elementos pré-textuais 13

Tamanho do papel e margem espelho para os elementos textuais e pós-textuais 14

Tamanho de letra e espacejamento 15

Paginação e considerações sobre a formatação frente e verso 16

Inserindo a numeração, configurando as quebras de páginas/seção e cabeçalho 18

Siglas, equações e fórmulas 19

Apresentação das ilustrações 20

Apresentação das tabelas 21

SUMÁRIO

Tipo de capa e encadernação 24

Lombada 25

Estrutura dos elementos pré-textuais 26

Capa - FOB 28

Capa - HRAC 29

Folha de rosto - FOB 30

Folha de rosto - HRAC 31

Verso da folha de rosto - FOB 32

Verso da folha de rosto - HRAC 33

Errata 34

Folha de aprovação 35

Dedicatória 36

Agradecimentos 37

Epígrafe 38

Resumo 39

Abstract 40

Lista de ilustrações 41

SUMÁRIO

Lista de tabelas **42**

Lista de abreviaturas e siglas **43**

Lista de símbolos **44**

Sumário **45**

Estrutura dos elementos textuais **46**

FOB - Programa Ciências Odontológicas Aplicadas - Mestrado **50**

FOB - Programa Ciências Odontológicas Aplicadas - Doutorado **51**

HRAC - Programa Ciências da Reabilitação - Mestrado **52**

HRAC - Programa Ciências da Reabilitação - Doutorado **53**

Estrutura dos Elementos pós-textuais **55**

Referências **56**

Apêndice(s) **57**

Anexo(s) **58**

TRABALHOS ACADÊMICOS

O trabalho acadêmico é um documento que apresenta o resultado de um trabalho científico, sendo um dos principais requisitos para conclusão de cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. Os trabalhos acadêmicos compreendem: os trabalhos de conclusão de curso, as dissertações e teses.

De acordo com a ABNT NBR 14724:2011 as definições são:

trabalho de conclusão de curso de graduação, trabalho de graduação interdisciplinar, trabalho de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçamento: *documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.*

TRABALHOS ACADÊMICOS

dissertação: *documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador, visando a obtenção do título de mestre.*

tese: *documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador, visando a obtenção do título de doutor, ou similar.*

PÓS-GRADUAÇÃO NA USP

Na Universidade de São Paulo, a Pós-Graduação foi regulamentada pela Portaria nº 885, de 25 de agosto de 1969, em cumprimento à decisão do Conselho Universitário. Relativamente à Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, os cursos de Pós-Graduação "stricto sensu" foram implantados a partir de 1971. Os candidatos inscritos em tais cursos devem, além de obter os créditos exigidos pelo regulamento nas disciplinas que cursam, submeter-se à defesa de dissertação ou tese. O Regimento Geral da Universidade de São Paulo (Resolução 3.745, de 19 de outubro de 1990), mediante Título V-Do Ensino, Capítulo II da Pós-Graduação, Seção II - Das Atividades da Pós-Graduação, estabelece entre a dissertação e a tese que:

Art. 100 - O título de mestre será obtido, após a conclusão do curso, com a defesa de dissertação ou trabalho equivalente.

Art. 101 - O título de doutor será conferido, após conclusão de curso, com a defesa de tese. Os projetos de pesquisa que envolvem seres humanos ou animais, devem ser encaminhados, antes de seu início, para análise ética do Comitê de Ética em Pesquisa ou Comissão de Ética no Ensino e Pesquisa em Animais.

O regimento atual da Pós-Graduação na Universidade de São Paulo está estabelecido na RESOLUÇÃO Nº 7493, DE 27 DE MARÇO DE 2018.

PÓS-GRADUAÇÃO NO CAMPUS DE BAURU

Os cursos de Pós-Graduação do campus USP Bauru são estabelecidos por seus respectivos regulamentos disponíveis nos endereços de cada programa. Importante verificar e seguir cuidadosamente as diretrizes estabelecidas em cada documento. As Dissertações e Teses poderão ser redigidas e defendidas em diferentes idiomas, respeitando as diretrizes estabelecidas em cada regulamento (português/inglês/espanhol). Todas as Dissertações e Teses deverão conter título, resumo e palavras-chave em português e inglês.

É responsabilidade do aluno se informar na secretaria de seu curso sobre a entrega de toda documentação necessária para o depósito de sua dissertação ou tese.

CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS APLICADAS
Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas Aplicadas - RESOLUÇÃO CoPGr 8089 , de 21 de maio de 2021

FONOAUDIOLOGIA
Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB - Resolução CoPGr nº 8211, de 1º de abril de 2022

CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO
Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais – HRAC - RESOLUÇÃO CoPGr Nº 7847, DE 03 DE OUTUBRO DE 2019

DISSERTAÇÕES E TESES COMPOSTAS POR ARTIGOS

Para os programas de pós-graduação do campus USP Bauru que aceitam o formato alternativo, verificar atentamente o regimento do programa e observar as orientações contidas neste guia para a correta elaboração de sua dissertação/tese constituída por artigos.

Apresentação e formatação

APRESENTAÇÃO E FORMATAÇÃO

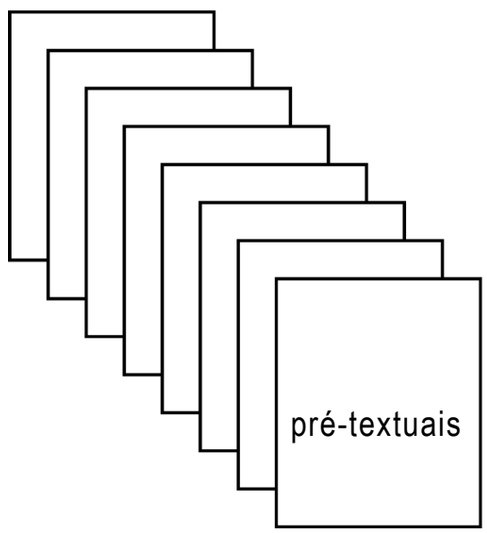
Os trabalhos de dissertações e teses deverão ser impressos utilizando-se a frente e o verso das folhas de papel.

Para não comprometer a harmonia da apresentação dos elementos pré-textuais, padronizou-se o seguinte:

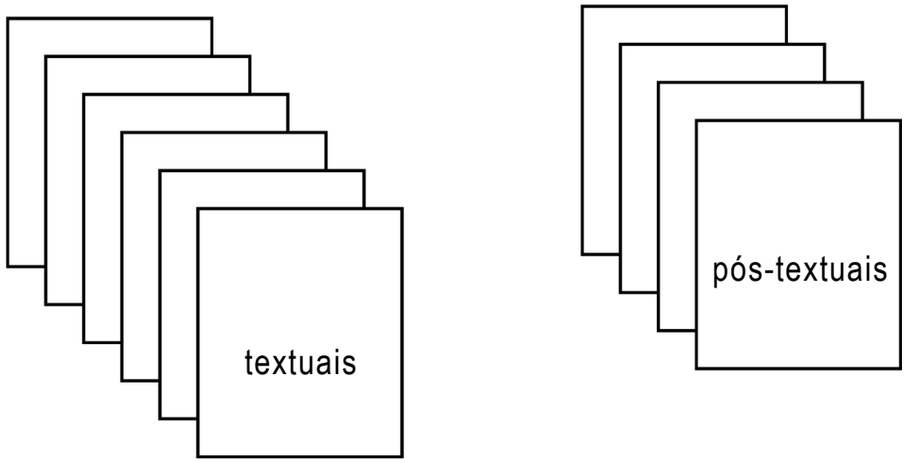
Os elementos pré-textuais (da capa até o sumário) deverão ser impressos somente no anverso da folha (frente).

Os elementos textuais e pós-textuais deverão ser impressos frente e verso.

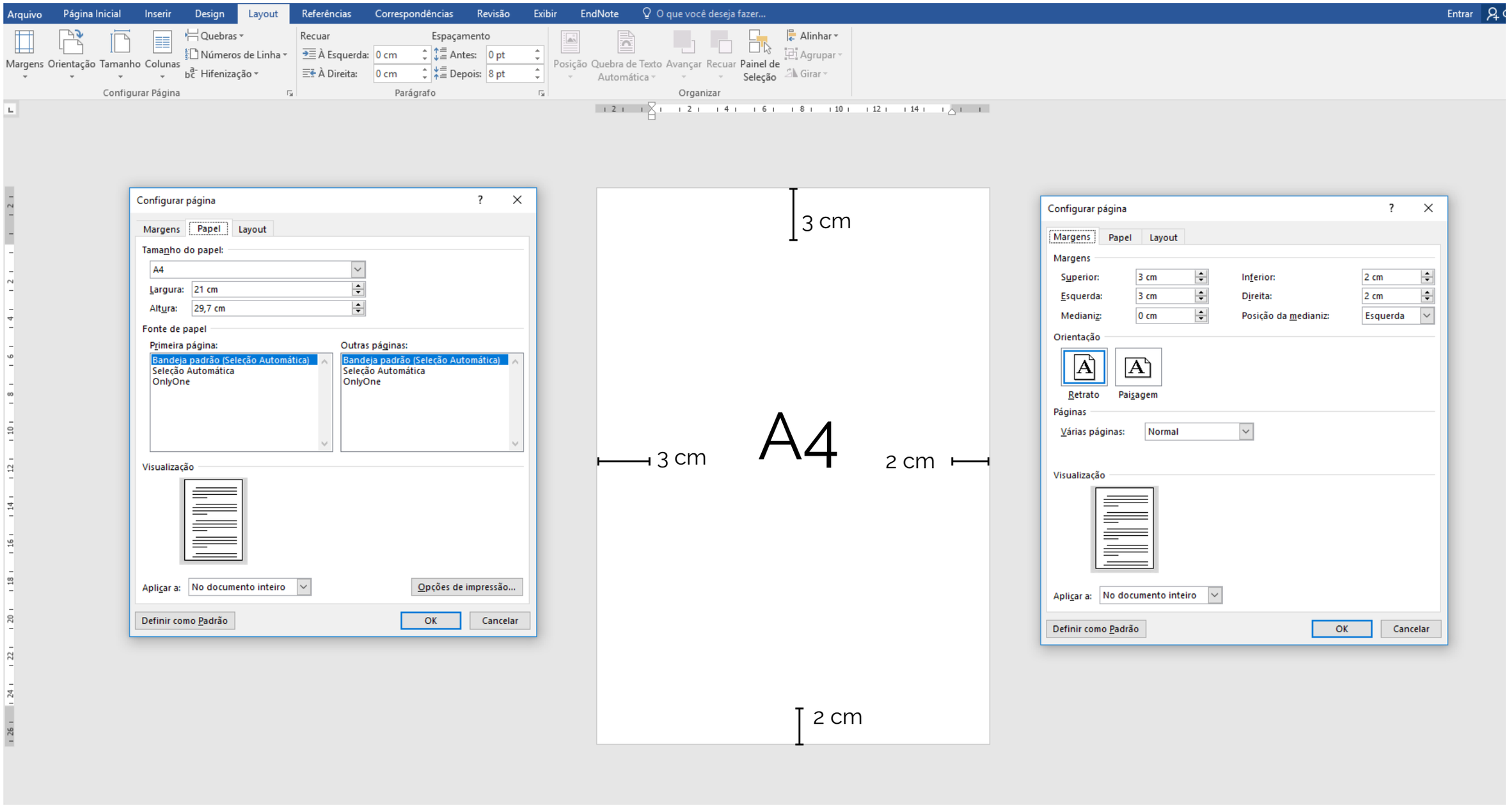
impressão somente na frente
(margem normal)



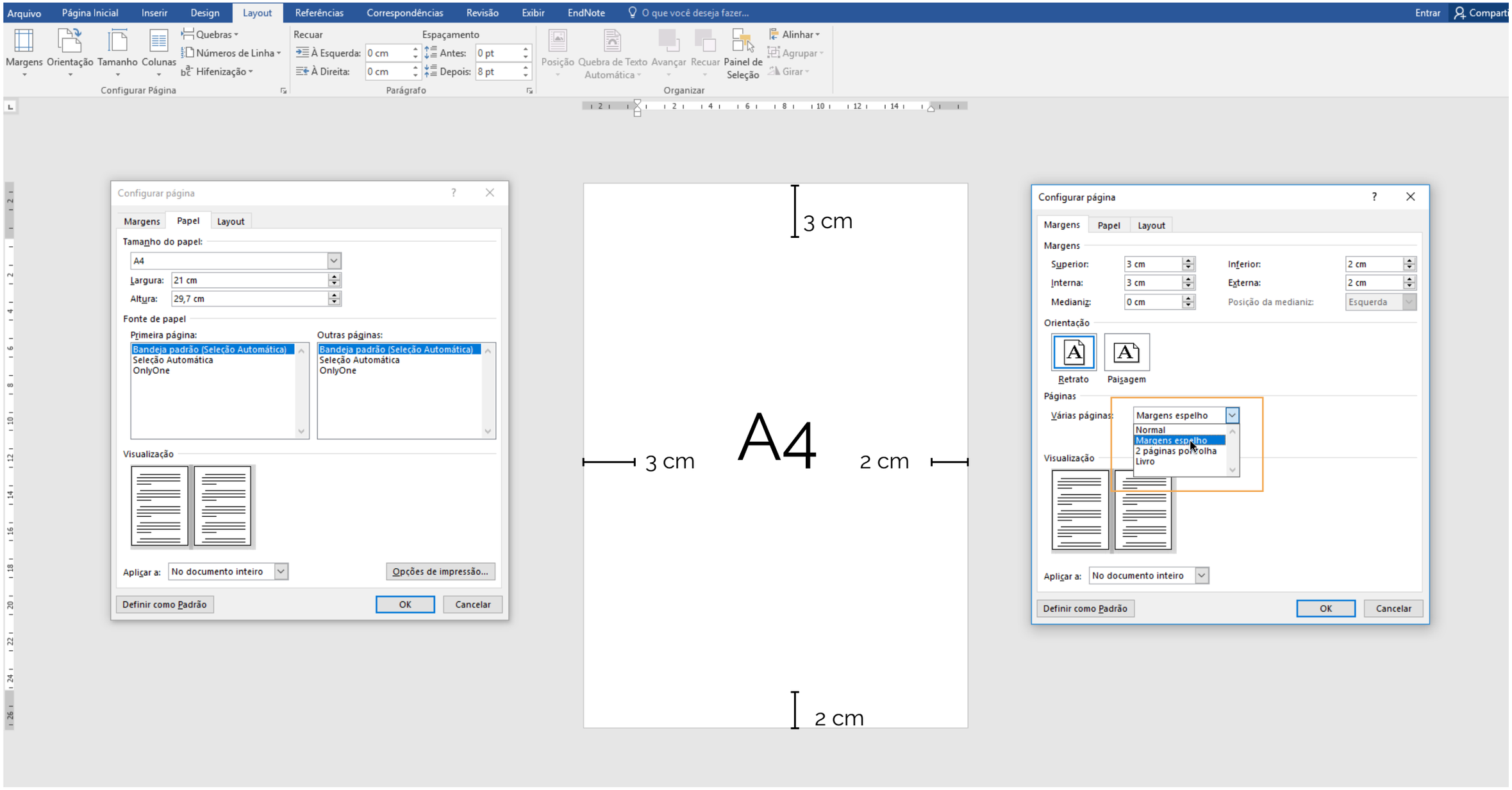
impressão frente e verso
(configurar margem espelho)



TAMANHO DO PAPEL E MARGEM NORMAL PARA OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS



TAMANHO DO PAPEL E MARGEM ESPELHO PARA OS ELEMENTOS TEXTUAIS E PÓS-TEXTUAIS



TAMANHO DE LETRA E ESPACEJAMENTO

Os tamanhos das fontes são:

- Tamanho 16 - título do trabalho na capa e na folha de rosto
- Tamanho 14 - capa e folha de rosto
- Tamanho 12 - folha de rosto (nota da natureza do trabalho), parte pré-textual, textual e pós-textual, referências, apêndices e anexos
- Tamanho 10 - citações textuais (entre aspas) de mais de três linhas, notas de rodapé legendas (ilustrações, figuras, tabelas etc), texto da fonte das ilustrações e tabelas.

Fontes permitidas:

Times New Roman
ou
Arial

Utilize a mesma fonte para redigir todo o trabalho

Todo texto ou elemento que fizer parte do(s) artigo(s) deverá seguir as normas da revista escolhida para submissão/publicação

Espacejamento 1,5:

- Parte pré-textual: dedicatória, agradecimentos, resumo, abstract, listas e sumário;
- Parte textual: introdução, desenvolvimento e conclusão; (a apresentação dos artigos deverá estar de acordo com as normas da revista escolhida)
- Parte pós-textual: apêndices e anexos.

Espacejamento simples:

- Citações de mais de três linhas
- Notas de rodapé
- Legendas de ilustrações e tabelas
- Referências

PAGINAÇÃO E CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMATAÇÃO FRENTE E VERSO

As folhas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso (frente). A numeração deve figurar a partir da primeira folha da parte textual (introdução), em algarismos arábicos.

A numeração das páginas deve ser colocada no anverso (frente) da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo. O anverso deve, obrigatoriamente, ser paginado com numeração ímpar; o verso, obrigatoriamente, com número par.

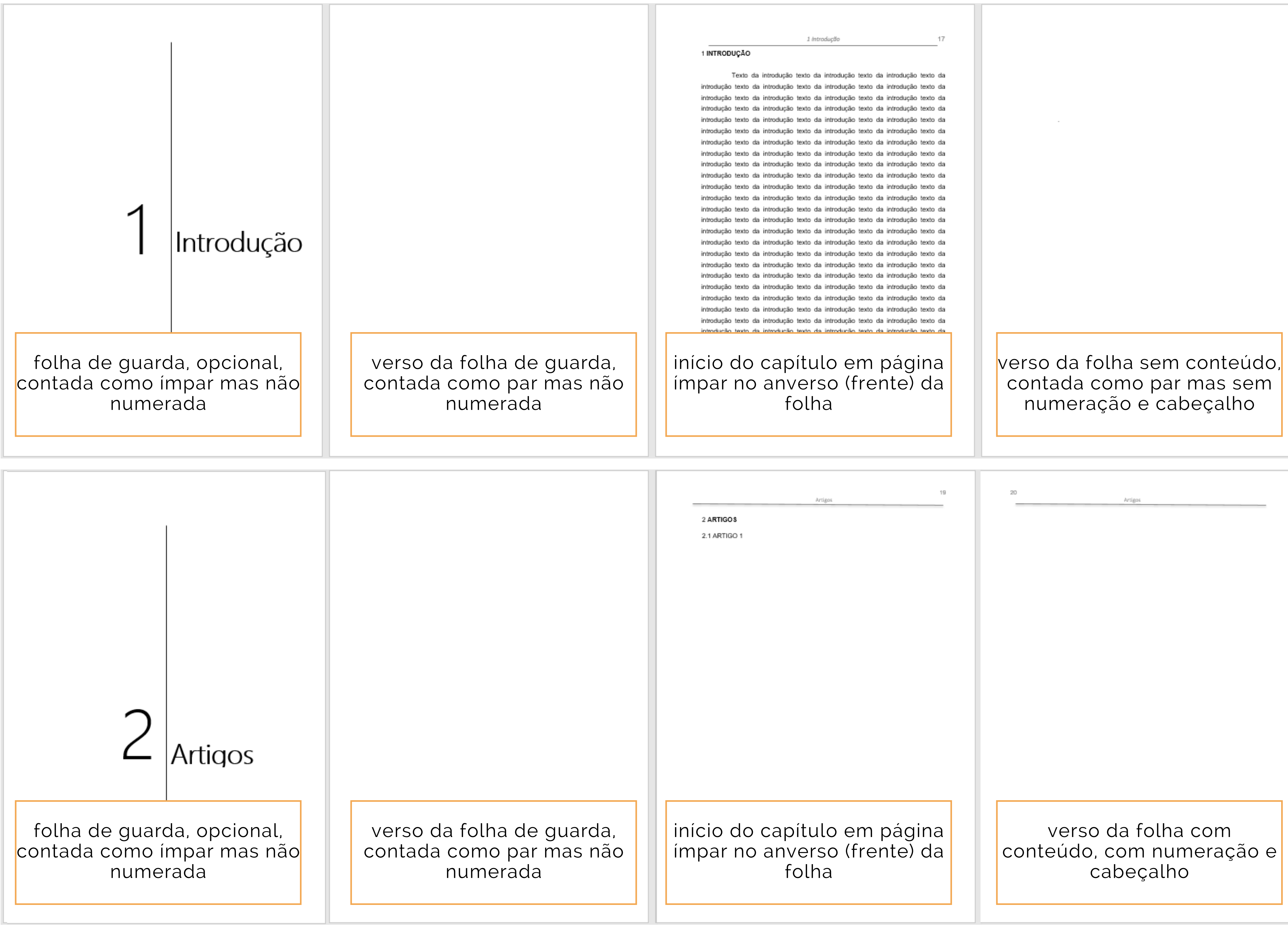
Todo capítulo deverá ter seu início em página ímpar, no anverso (frente) da folha. Caso o capítulo anterior termine em páginação ímpar, o verso da folha (paginação par) deverá ficar em branco para que o próximo capítulo se incie em página ímpar. A página par no verso, que ficará em branco, não deverá constar paginação e cabeçalho.

Havendo apêndice e anexo as suas páginas devem ser numeradas de maneira contínnua e sua paginaçã deve dar seguimento à do texto principal.

Folhas de guarda

As folhas de guarda são elementos opicionais. Estas são folhas que antecedem cada capítulo e podem ser livremente decoradas. Caso opte por utilizar as folhas de guarda, note que estas devem ser contadas, porém a numeração não deve aparecer em sua apresentação.

PAGINAÇÃO E CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMATAÇÃO FRENTE E VERSO



INSERINDO A NUMERAÇÃO, CONFIGURANDO AS QUEBRAS DE PÁGINAS/SEÇÃO E CABEÇALHO

Para que o arquivo possa ser formatado e configurado corretamente e atender as recomendações de apresentação, numeração e impressão, é preciso utilizar o recurso "Quebras de seção". Dessa forma, é possível numerar e configurar cada seção do arquivo de forma independente.

Recomenda-se que o preparo de sua dissertação/tese seja realizado em dois arquivos distintos no editor de texto. Um arquivo que contenha os elementos pré-textuais, com configuração de margem normal e sem paginação. E um outro arquivo para os elementos textuais e pós-textuais, que serão impressos frente e verso e por isso devem ser configurados com margem espelho e numeração externa. Acesse os vídeos abaixo e aprenda como proceder as configurações.

Após a finaização do seu trabalho, converta para o formato PDF os dois arquivos separadamente. O agrupamento dos arquivos deverá ser feito após essa conversão em único arquivo PDF. Não é recomendado fazer a junção dos arquivos no formato DOC ou DOCX, possivelmente isso irá desconfigurá-los.

Recomendamos o uso dos gabaritos pré-formatados disponíveis para download para a elaboração de seu trabalho. Eles já estão configurados e servirão como base para a correta apresenteção de sua dissertação/tese. Os links para download estão disponíveis em www.sddinforma.fob.usp.br.

Vídeo tutorial para configuração do arquivo dos elementos pré-textuais

Vídeo tutorial para configuração do arquivo dos elementos textuais e pós-textuais (margem espelho)

SIGLAS, EQUAÇÕES E FÓRMULAS

SIGLAS

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser precedida do nome completo e depois indicada entre parênteses.

Exemplo:

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

Exemplo:

$x^2 + y^2 = z^2$ (1)

$(x^2 + y^2)/5=n$ (2)

As chamadas das equações e fórmulas, no texto, devem ser feitas da seguinte forma: eq.(1), form. (2).

APRESENTAÇÃO DAS ILUSTRAÇÕES

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e respectivo título.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver).

A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

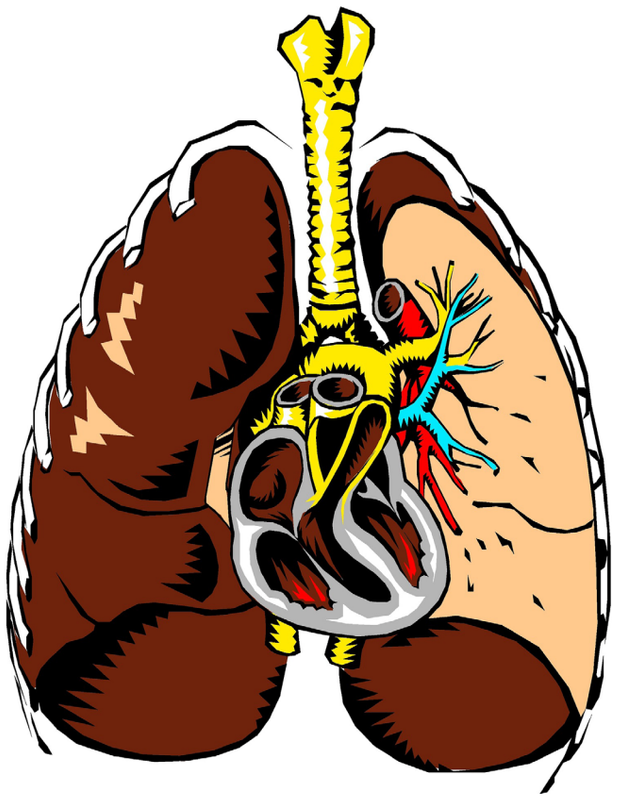
Ex. [...] característica que pode ser observada na Figura 1.

A indicação de própria autoria de uma figura ou elemento poderá ser feita conforme exemplo abaixo.

Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 1 - Pulmão

tamanho 10



Fonte: BALIK. **[Lung]**. 29 Mar. 2017. 1 ilustração. Disponível em: https://pixabay.com/en/lungs-heart-anatomy-cross-section-2183442/. Acesso em: 6 jan. 2019

tamanho 10

APRESENTAÇÃO DAS TABELAS

Tabela é a forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central. A construção de tabelas deve levar em consideração os critérios abaixo, estabelecidos pelo IBGE (1993):

- toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
- o título deve ser precedido pela palavra Tabela (apenas com a inicial T maiúscula), seu número de ordem em algarismos arábicos e um hífen;
- as tabelas podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou no documento como um todo;
- a tabela deve ser colocada preferencialmente em posição vertical, facilitando a leitura dos dados. Caso não haja espaço suficiente, deve ser colocada em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;
- quando houver necessidade, a tabela pode ser continuada na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na folha seguinte. Cada folha deverá ter uma das seguintes indicações: continua para a primeira, continuação para as demais e conclusão para a última;
- as colunas não devem ser delimitadas por traços verticais e os traços horizontais superior e inferior ao cabeçalho devem ser mais fortes;
- as fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas devem ser colocadas após o traço inferior.

Para informações detalhadas sobre como elaborar as tabelas acesse as Normas de Apresentação Tabular - IBGE (1993).

APRESENTAÇÃO DAS TABELAS

tamanho 10

Tabela 1 - Distribuição do número e percentagem de nascidos vivos segundo o grau de instrução da mãe

tamanho 12 com mesma fonte do texto

Grau de Instrução	Número	%
Nenhum	51	2,2
Primeiro grau incompleto	1.586	68,6
Primeiro grau completo	288	12,5
Segundo grau	253	11,0
Superior	132	5,7
Ignorado	5	0,3
TOTAL	**2.315**	**100,0**

tamanho 10

Fonte: MAIA (1997) **(quando o trabalho consta na lista de referências)**

ou

tamanho 10

Fonte: MAIA, M. A. C. Caracterização dos nascidos vivos hospitalares no primeiro ano de implantação do Subsistema de Informação sobre Nascidos Vivos, em município de Minas Gerais, Brasil, 1996. **Rev Saude Publica**, São Paulo, v. 31, n. 6, p. 583, dez. 1997.

(quando o trabalho não consta na lista de referências)

APRESENTAÇÃO DAS TABELAS

Toda tabela que ultrapassar uma página deverá ter sua identificação e seu cabeçalho repetidos na(s) página(s) seguinte(s), com as indicações de “continua”, “continuação” e “conclusão”.

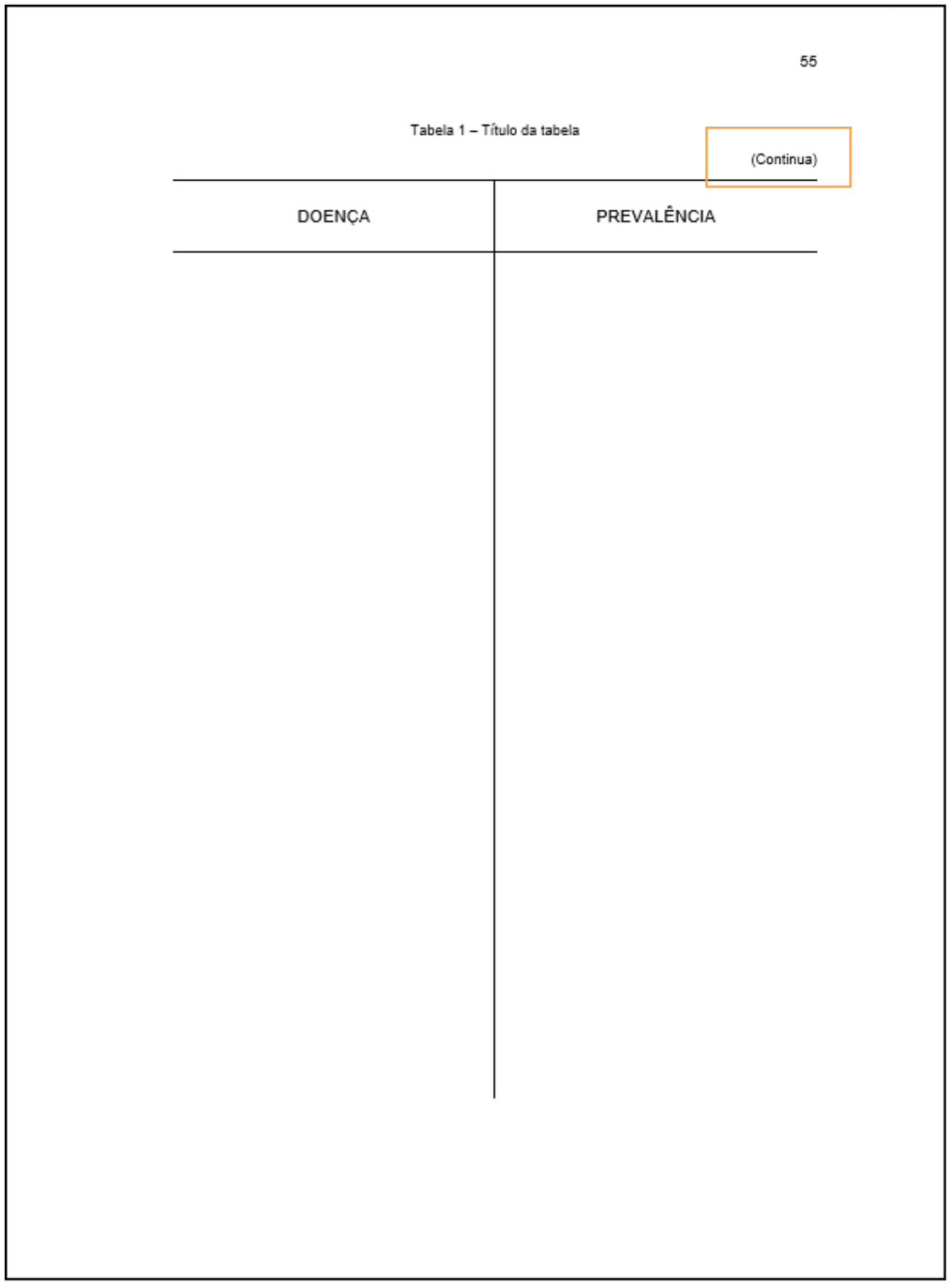

55

Tabela 1 – Título da tabela

(Continua)

DOENÇA	PREVALÊNCIA

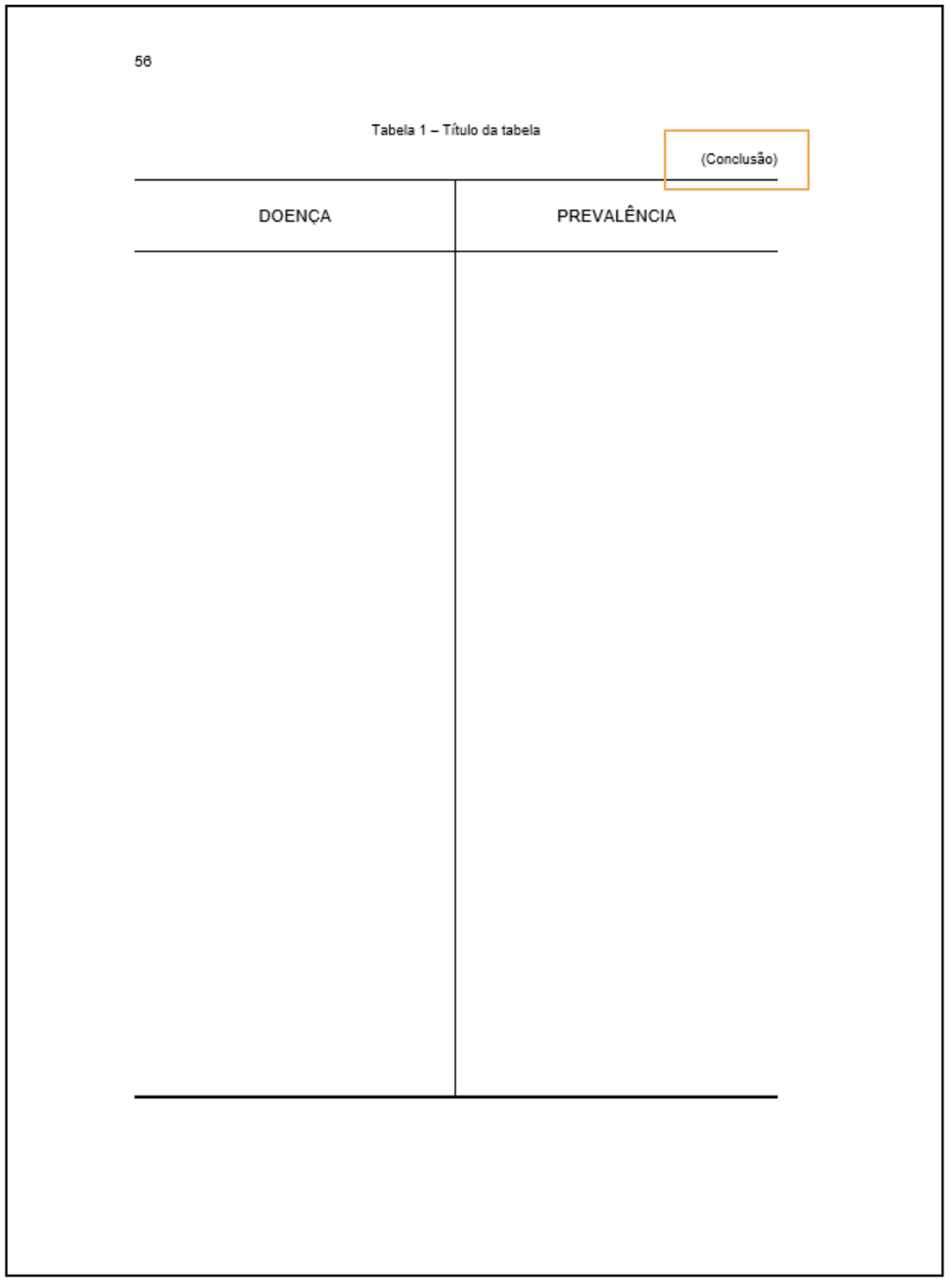

56

Tabela 1 – Título da tabela

(Conclusão)

DOENÇA	PREVALÊNCIA

TIPO DE CAPA E ENCADERNAÇÃO

FOB

Mestrado: Encadernação em capa dura "percalux" na cor vinho, com impressão em letras douradas na capa e lombada;

Doutorado: Encadernação em capa dura "percalux" na cor verde musgo, com impressão em letras douradas na capa e lombada; (da versão original)

Material digital

2 CD-ROMs contendo a versão digital em PDF com o conteúdo integral do trabalho, identificados com nome e área. O arquivo NÃO deve ser protegido por senha, para permitir o preparo e encaminhamento à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP.

HRAC

Mestrado e Doutorado: Encadernação em capa dura "percalux" na azul escuro, com impressão em letras douradas na capa e lombada;

Material digital

Versão digital em PDF com o conteúdo integral do trabalho, identificados com nome e área. O arquivo NÃO deve ser protegido por senha, para permitir o preparo e encaminhamento à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP.

Consulte a secretaria de seu programa para mais informações sobre número de exemplares impressos e cópias digitais.

FORMATAÇÃO E APRESENTAÇÃO

LOMBADA

NOME COMPLETO DO AUTOR	TÍTULO DO TRABALHO - USE RETICÊNCIAS PARA TÍTULOS LONGOS ...		DOUTORADO HRAC-USP ANO

NOME COMPLETO DO AUTOR	TÍTULO DO TRABALHO - USE RETICÊNCIAS PARA TÍTULOS LONGOS ...		MESTRADO HRAC-USP ANO

NOME COMPLETO DO AUTOR	TÍTULO DO TRABALHO - USE RETICÊNCIAS PARA TÍTULOS LONGOS...		DOUTORADO FOB-USP ANO

NOME COMPLETO DO AUTOR	TÍTULO DO TRABALHO - USE RETICÊNCIAS PARA TÍTULOS LONGOS...		MESTRADO FOB-USP ANO

T

Espaço reservado para etiqueta de localização da biblioteca

2,5 cm

Estrutura dos elementos pré-textuais

ESTRUTURA DOS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais poderão ser redigido nos idiomas português ou inglês.

Os elementos em cor vermelha indicam quais são obrigatórios para composição do trabalho.

Capa

Folha de Rosto

Verso da Folha da Rosto

Errata

Folha de Aprovação

Dedicatória

Agradecimentos

Epígrafe

Resumo

Abstract

Lista de Figuras

Lista de Tabelas

Lista de Abreviaturas e Siglas

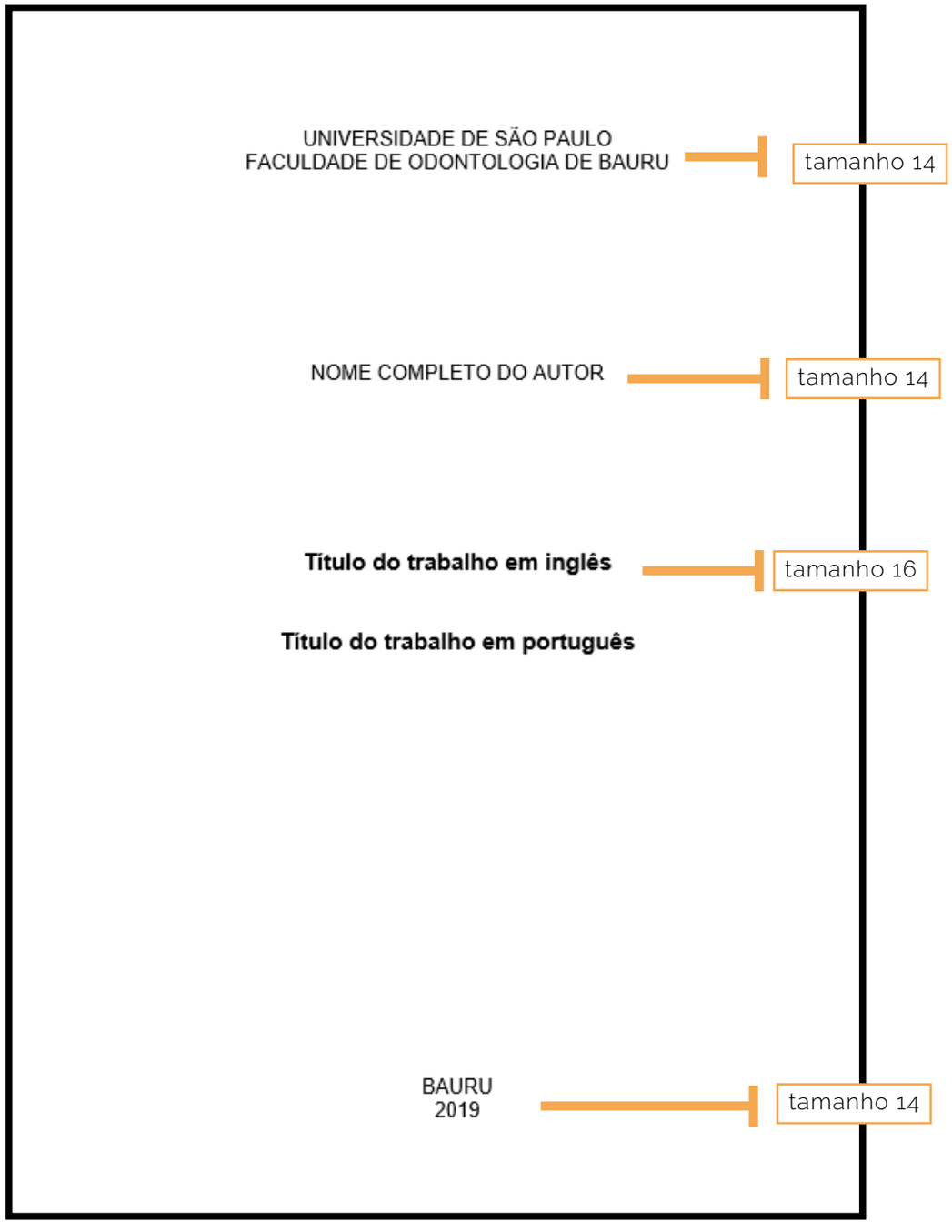
Lista de Símbolos

Sumário

CAPA - FOB

A capa deve conter as informações:

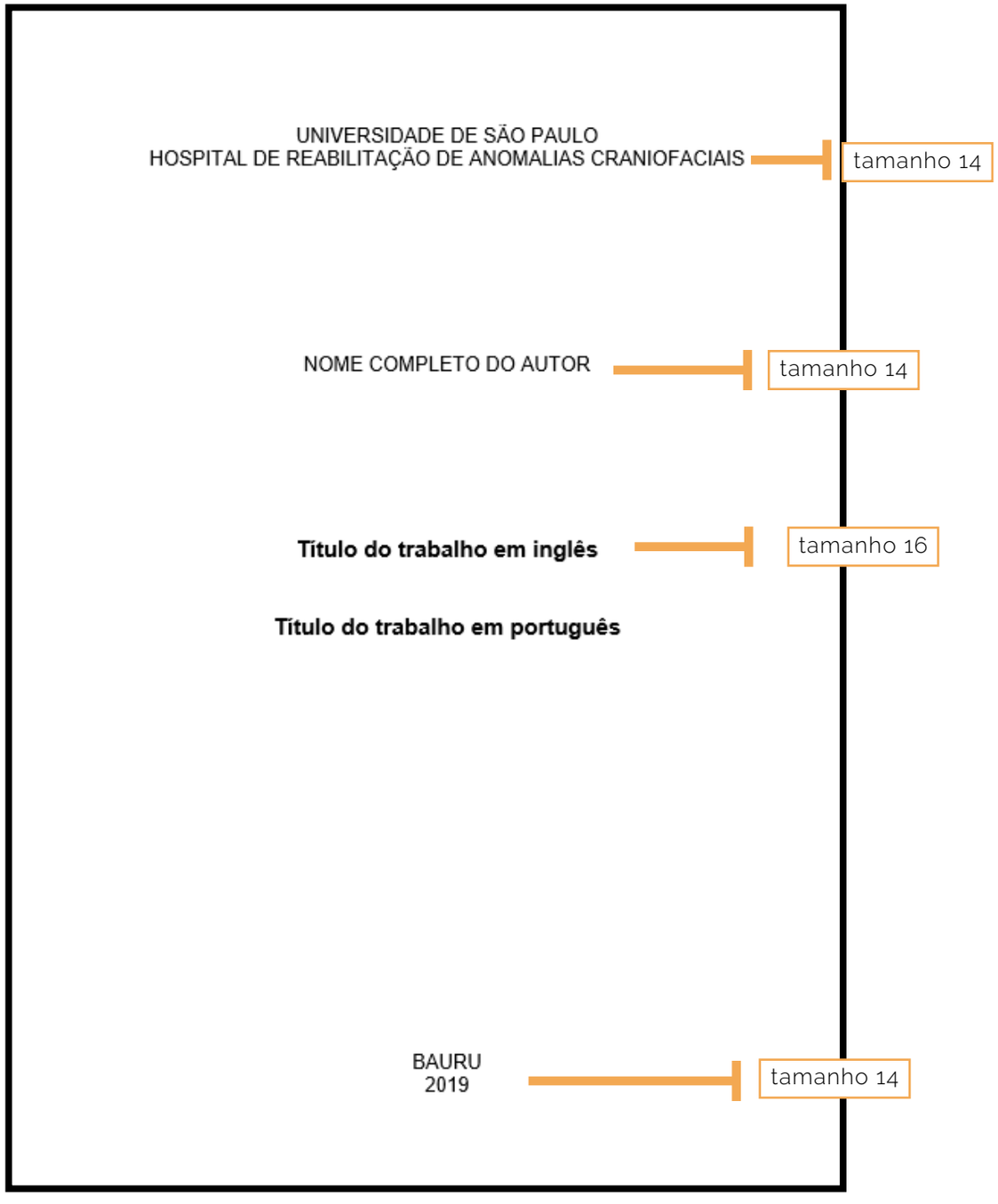
- Nome da Instituição (Universidade/Faculdade);
- Nome completo do autor;
- Título principal do trabalho: deve ser claro e preciso, contendo palavras que identifiquem o seu conteúdo e possibilitem a indexação e recuperação da informação. Se houver subtítulo, este deve ser separado do título por dois pontos. O título da dissertação/tese deve seguir a lógica de um período gramatical simples: a palavra de abertura com inicial maiúscula e as outras palavras com as iniciais minúsculas, salvo se significarem algum conceito específico na área de conhecimento ou nomes próprios. Caso o trabalho tenha sido escrito em mais de um idioma ou somente em inglês, os títulos nos dois idiomas (inglês e português) deverão ser apresentados na capa. A ordem de apresentação deverá obedecer a do idioma predominante no texto.
- Local (cidade da Instituição onde deve ser apresentada);
- Ano de depósito (da entrega).



CAPA - HRAC

A capa deve conter as informações:

- Nome da Instituição (Universidade/Hospital);
- Nome completo do autor;
- Título principal do trabalho: deve ser claro e preciso, contendo palavras que identifiquem o seu conteúdo e possibilitem a indexação e recuperação da informação. Se houver subtítulo, este deve ser separado do título por dois pontos. O título da dissertação/tese deve seguir a lógica de um período gramatical simples: a palavra de abertura com inicial maiúscula e as outras palavras com as iniciais minúsculas, salvo se significarem algum conceito específico na área de conhecimento ou nomes próprios. Caso o trabalho tenha sido escrito em mais de um idioma ou somente em inglês, os títulos nos dois idiomas (inglês e português) deverão ser apresentados na capa. A ordem de apresentação deverá obedecer a do idioma predominante no texto.
- Local (cidade da Instituição onde deve ser apresentada);
- Ano de depósito (da entrega).

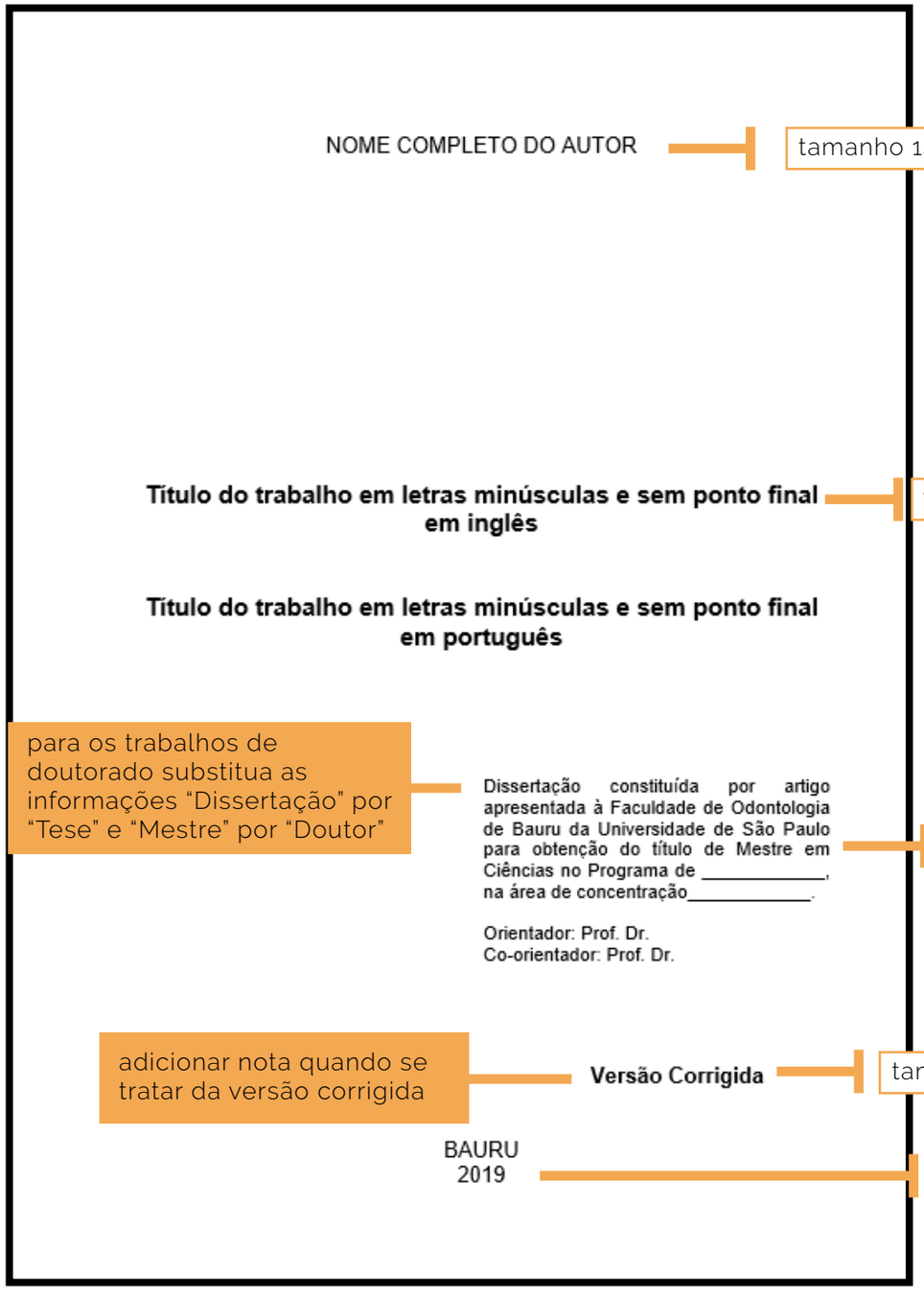


FOLHA DE ROSTO - FOB

Elemento obrigatório que deve conter:

- Nome completo do autor;
- Título principal do trabalho: subtítulo se houver. Caso o trabalho tenha sido escrito em mais de um idioma ou somente em inglês, os títulos nos dois idiomas (inglês e português) deverão ser apresentados na folha de rosto. A ordem de apresentação deverá obedecer a do idioma predominante no texto;
- Natureza do trabalho (Dissertação ou Tese, indicando se tratar de um trabalho constituído por artigo);
- Nome da Instituição a que é submetido o trabalho;
- Grau pretendido (Mestre ou Doutor);
- Programa e área de concentração;
- Nome do orientador e co-orientador (se houver);
- Local (cidade);
- Ano de depósito (entrega).

As páginas do trabalho começam a ser contadas a partir desta folha. Os elementos pré-textuais terão suas folhas contadas mas não numeradas. A numeração se iniciará a partir da introdução. As folhas dos elementos pós-textuais serão contadas sequencialmente até o final de trabalho.

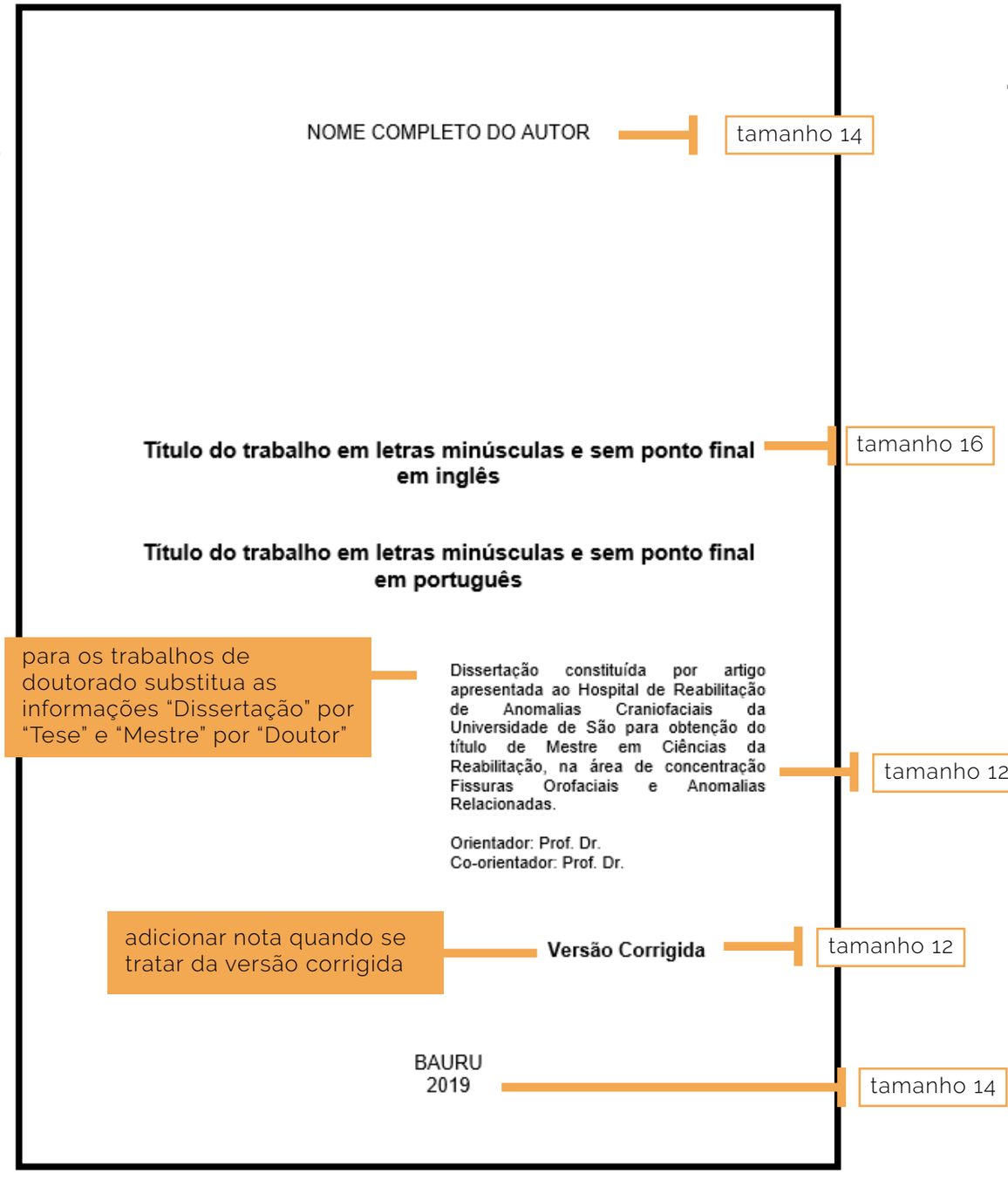


FOLHA DE ROSTO - HRAC

Elemento obrigatório que deve conter:

- Nome completo do autor;
- Título principal do trabalho: subtítulo se houver. Caso o trabalho tenha sido escrito em mais de um idioma ou somente em inglês, os títulos nos dois idiomas (inglês e português) deverão ser apresentados na folha de rosto. A ordem de apresentação deverá obedecer a do idioma predominante no texto;
- Natureza do trabalho (Dissertação ou Tese, indicando se tratar de um trabalho constituído por artigo);
- Nome da Instituição a que é submetido o trabalho;
- Grau pretendido (Mestre ou Doutor);
- Programa e área de concentração;
- Nome do orientador e co-orientador (se houver);
- Local (cidade);
- Ano de depósito (entrega).

As páginas do trabalho começam a ser contadas a partir desta folha. Os elementos pré-textuais terão suas folhas contadas mas não numeradas. A numeração se iniciará a partir da introdução. As folhas dos elementos pós-textuais serão contadas sequencialmente até o final de trabalho.

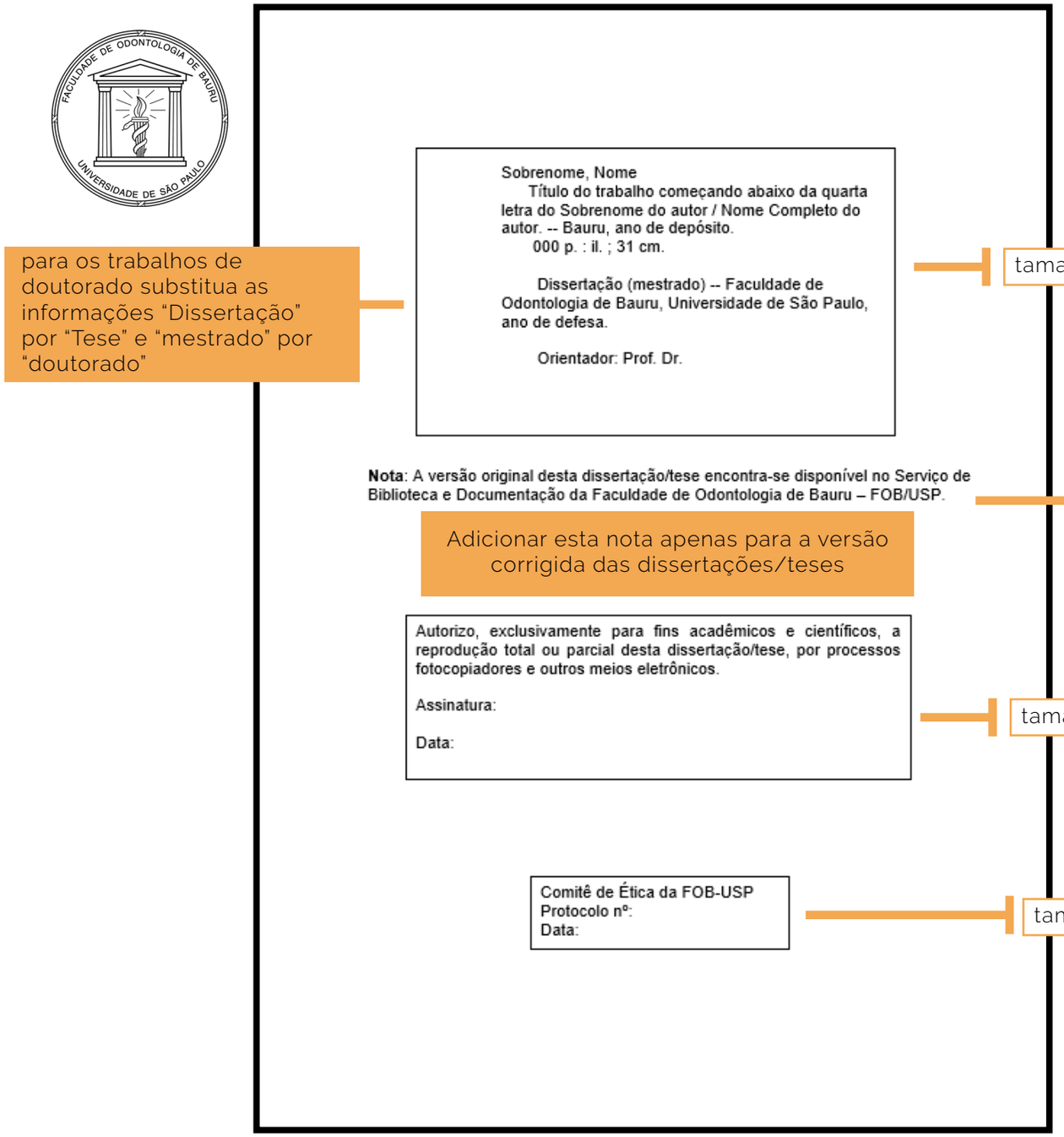


VERSO FOLHA DE ROSTO - FOB

Elemento obrigatório que deve conter:

- ficha catalográfica SEM indicação da notação de autor (a Biblioteca da FOB/USP incluirá posteriormente);
- nota de disponibilidade da versão original na biblioteca da Unidade;
- autorização para reprodução do trabalho, datada e assinada;
- informação sobre o Comitê de Ética, incluindo-se o número do Protocolo de aprovação, caso o projeto tenha sido submetido a este Comitê.

As corretas dimensões, alinhamentos e disposição dos elementos da ficha catalográfica estão configuradas no gabarito pré-formatado disponível para download em: www.sddinforma.fob.usp.br.

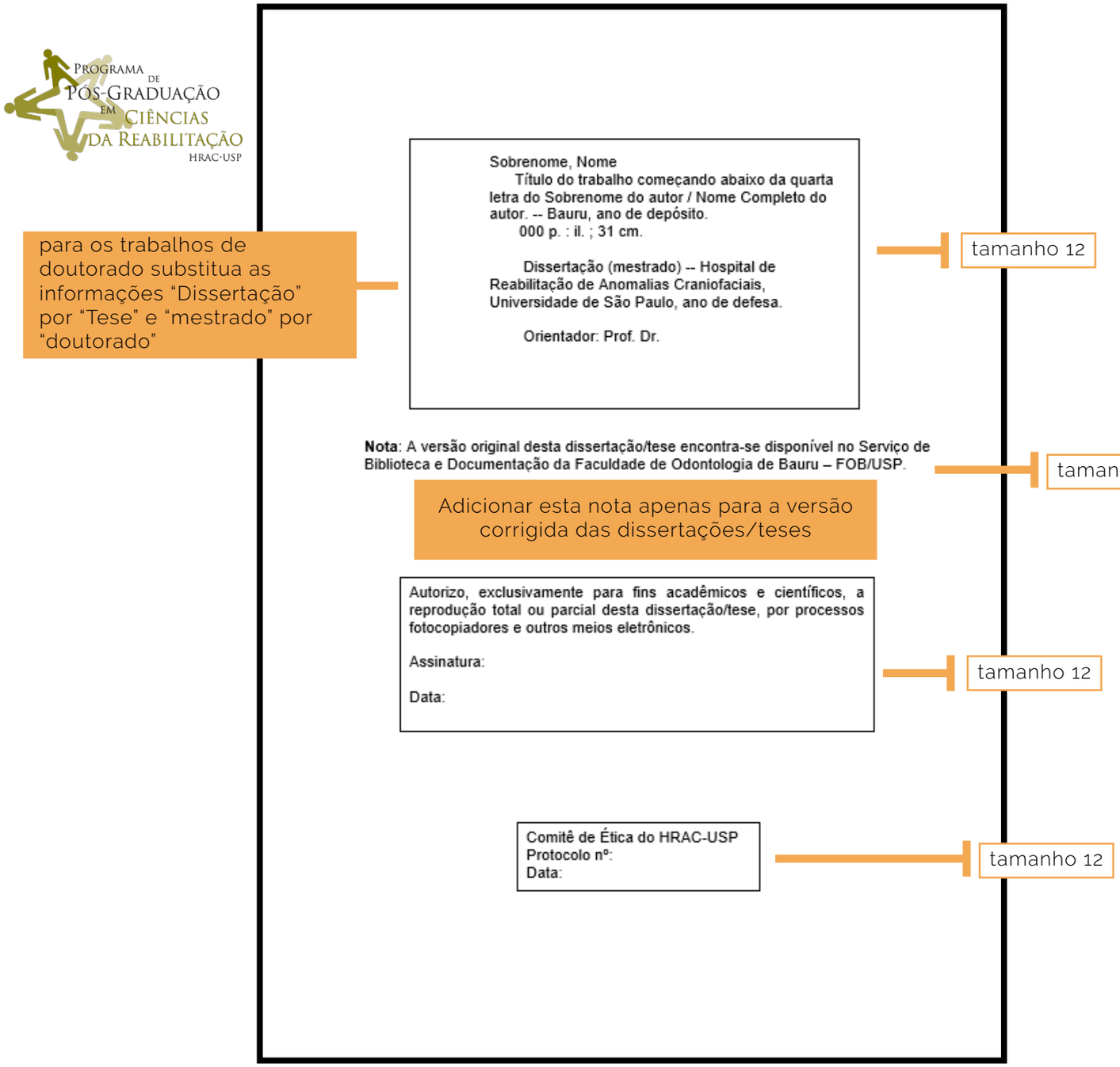


VERSO FOLHA DE ROSTO - HRAC

Elemento obrigatório que deve conter:

- ficha catalográfica SEM indicação da notação de autor (a Biblioteca da FOB/USP incluirá posteriormente);
- nota de disponibilidade da versão original na biblioteca da Unidade;
- autorização para reprodução do trabalho, datada e assinada;
- informação sobre o Comitê de Ética, incluindo-se o número do Protocolo de aprovação, caso o projeto tenha sido submetido a este Comitê.

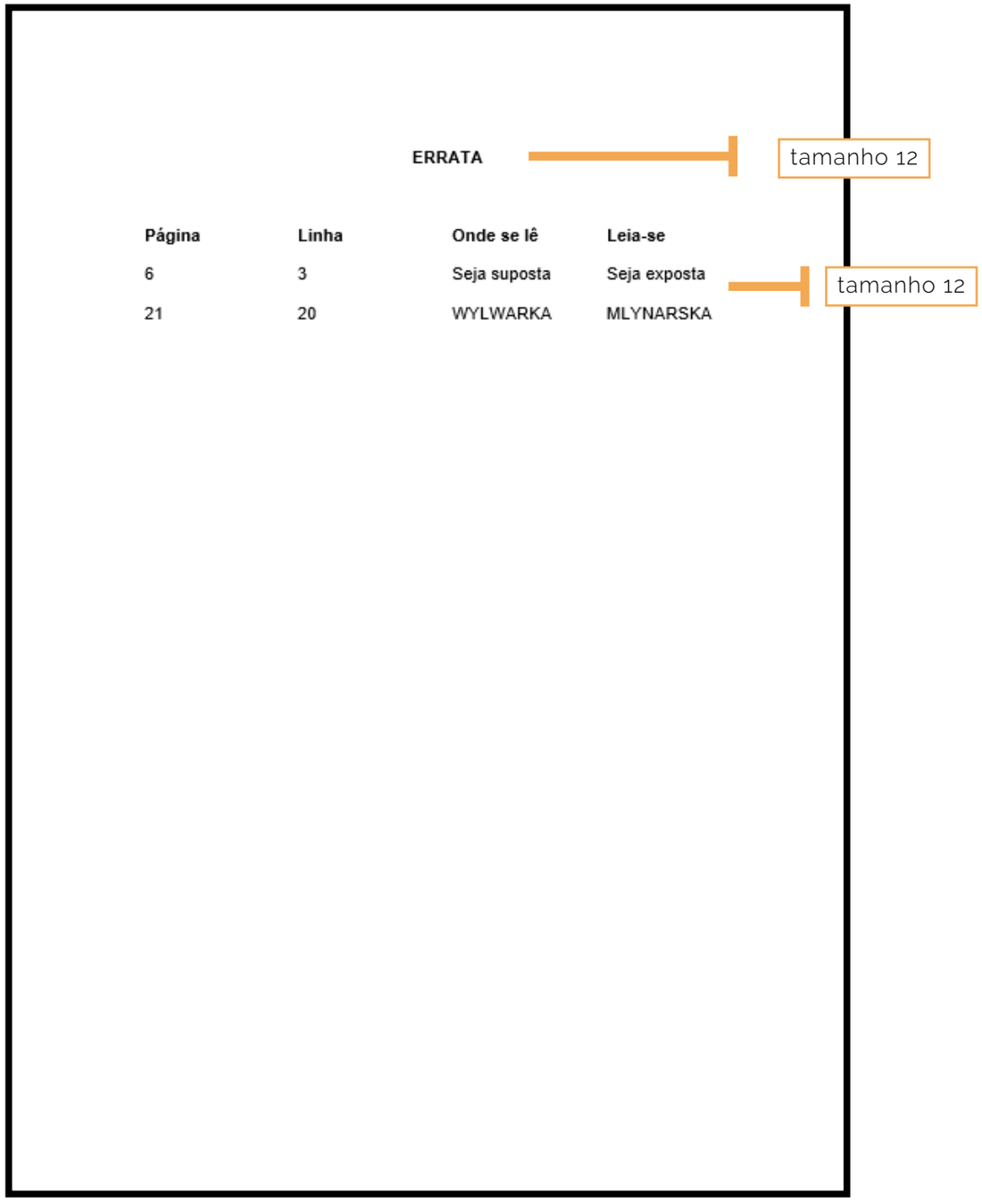
As corretas dimensões, alinhamentos e disposição dos elementos da ficha catalográfica estão configuradas no gabarito pré-formatado disponível para download em: www.sddinforma.fob.usp.br.



ERRATA

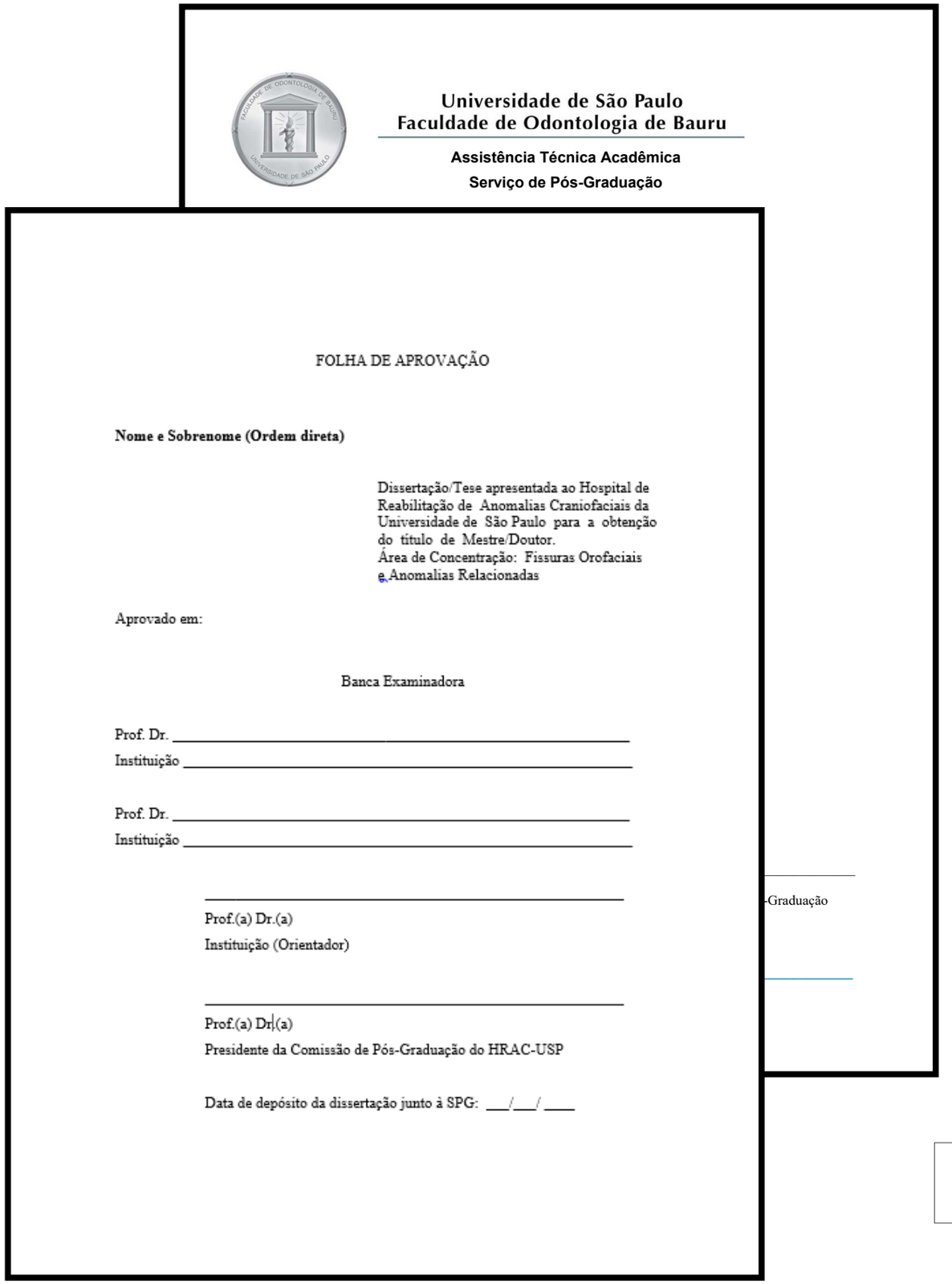
Lista das folhas e linhas em que ocorrem erros, seguidas das devidas correções. Apresenta-se quase sempre em papel avulso ou encartado, acrescido ao trabalho depois da defesa da dissertação ou tese. São permitidas apenas pequenas alterações.

Quando no depósito da dissertação/tese esta folha **deverá ser deixada em branco**. Mesmo não utilizada ela será contada de forma sequencial como todos os demais elementos pré-textuais.



FOLHA DE APROVAÇÃO

Esta é uma folha que **deverá ser deixada em branco** quando na entrega da dissertação/ tese na Seção de Pós-Graduação da FOB ou HRAC. Após a defesa a folha será entregue pela Pós-Graduação e a cópia da original sobreposta à folha em branco.



Universidade de São Paulo
Faculdade de Odontologia de Bauru

Assistência Técnica Acadêmica
Serviço de Pós-Graduação

FOLHA DE APROVAÇÃO

Nome e Sobrenome (Ordem direta)

Dissertação/Tese apresentada ao Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Mestre/Doutor.
Área de Concentração: Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____
Instituição _____

Prof. Dr. _____
Instituição _____

_____
Prof.(a) Dr.(a)
Instituição (Orientador)

_____
Prof.(a) Dr.(a)
Presidente da Comissão de Pós-Graduação do HRAC-USP

Data de depósito da dissertação junto à SPG: ___/___/ ____

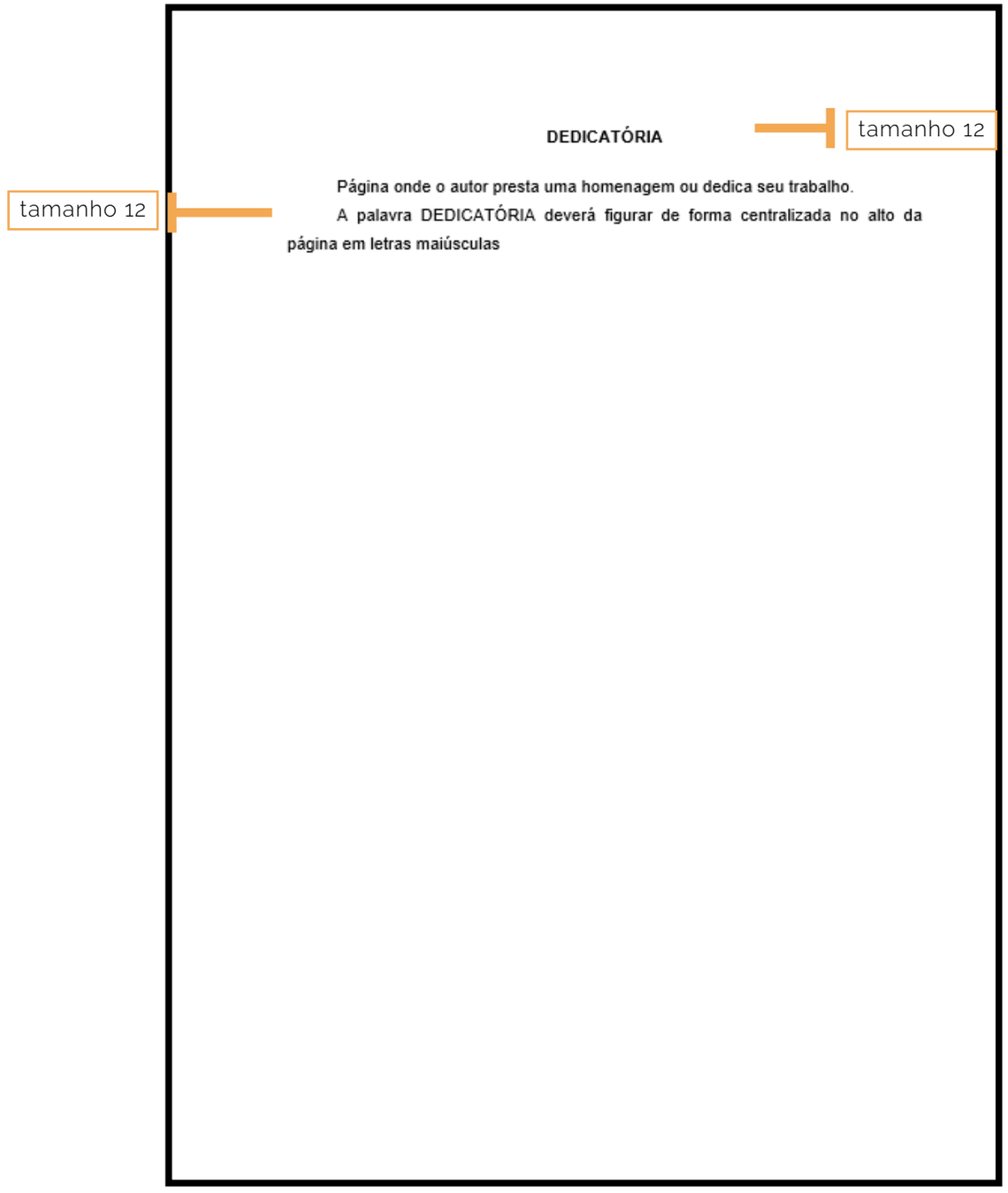
-Graduação

DEDICATÓRIA

Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

O tipo de letra utilizado deve ser o mesmo que usado ao longo de todo o trabalho. A ABNT permite o uso das fontes *Times New Roman* ou *Arial.*

O texto deve estar justificado e com espacejamento 1,5.



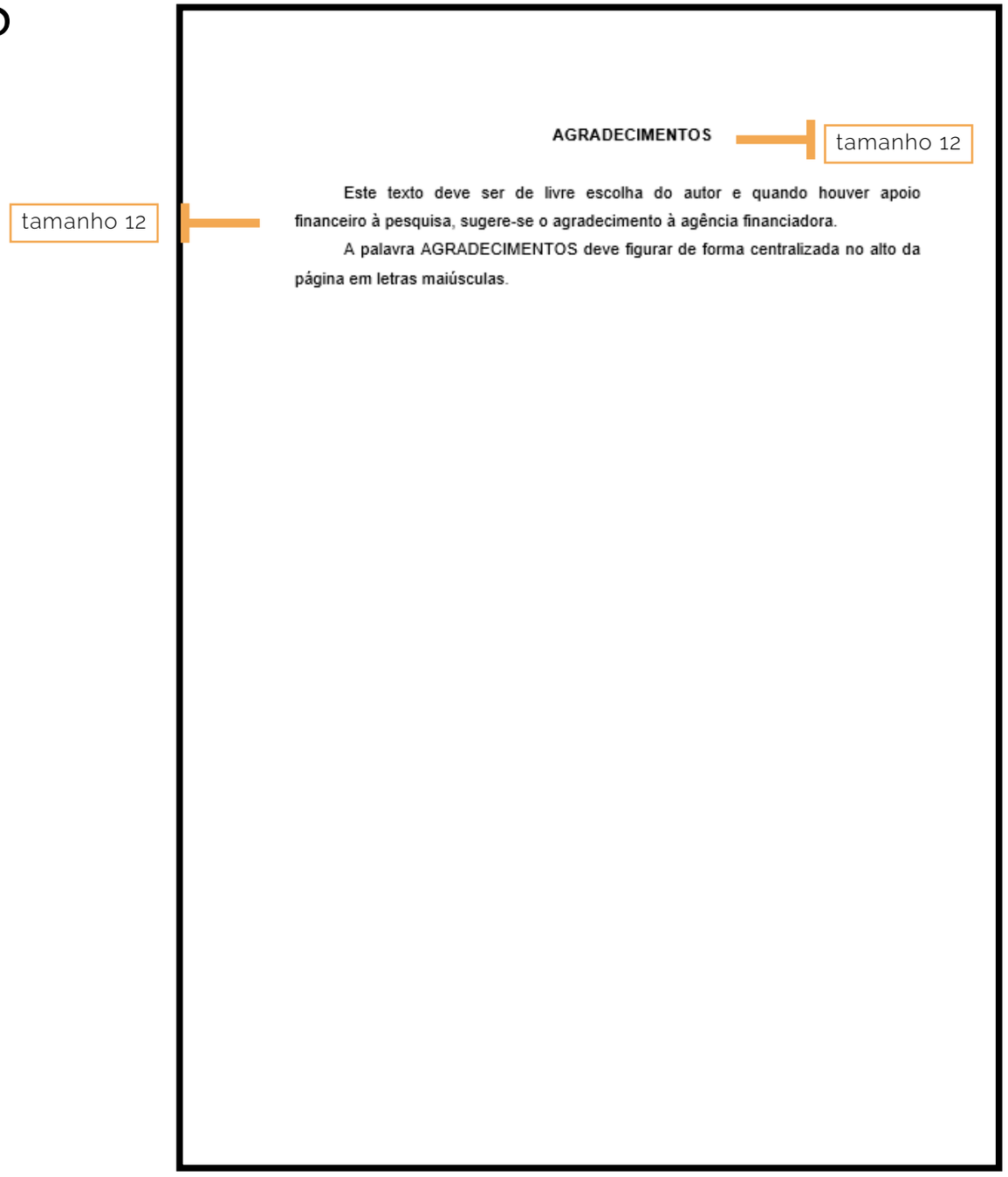
AGRADECIMENTOS

Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

Este texto deve ser de livre escolha do autor e quando houver apoio financeiro à pesquisa, sugere-se o agradecimento à agência financiadora.

Quando o agradecimento for à agência de Fomento FAPESP, colocar obrigatoriamente o número do processo, conforme Termo de Outorga

O tipo de letra utilizado deve ser o mesmo que usado ao longo de todo o trabalho. A ABNT permite o uso das fontes *Times New Roman* ou *Arial*.



EPÍGRAFE

Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida da indicação da autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho.

Muito utilizada também para expressão de algum sentimento pessoal do autor através da citação de falas conhecidas de grandes pensadores ou trechos de letras de música ou poesia.

Nesta página o autor poderá utilizar o tipo de fonte que desejar bem como dispor o pensamento ou o trecho citado em qualquer lugar da página.

RESUMO

Elemento obrigatório e sua elaboração deve obedecer a norma ABNT NBR 6028:2003.

O resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes do texto, fornecendo uma visão rápida e claro do conteúdo e das conclusões do trabalho.

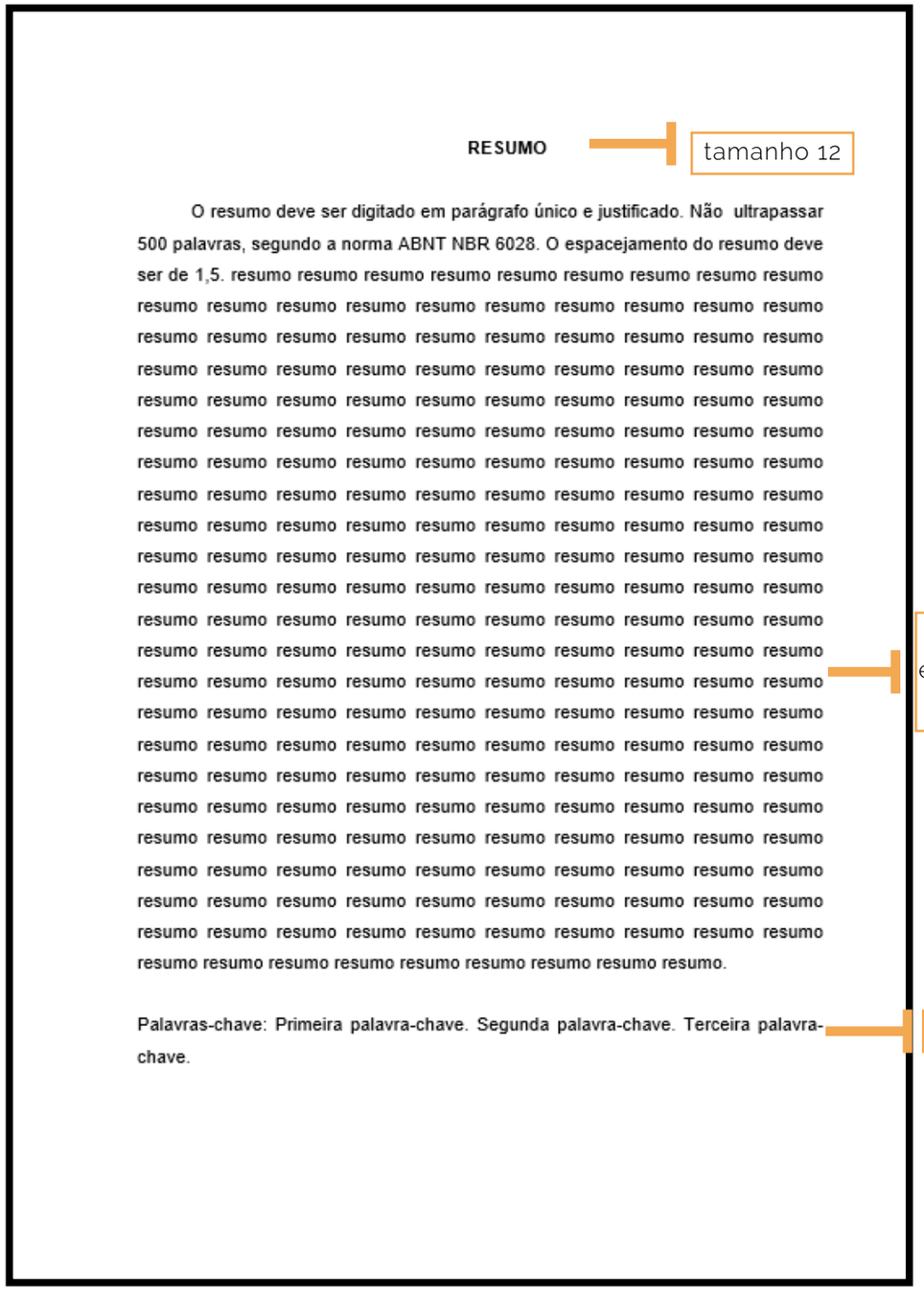
O resumo deve evidenciar os elementos mais importantes do conteúdo e dar base suficiente para que o leitor possa decidir se irá ou não consultar o texto completo.

Fórmulas, equações, citações de autores não devem ser apresentadas no resumo.

Deve ser redigido em um único parágrafo, com espacejamento de 1,5 e conter no máximo 500 palavras.

Após o resumo devem ser apresentadas as palavras representativas do conteúdo do trabalho (palavras-chave). Para estabelecer as palavras-chave, deve-se consultar os Descritores em Ciências da Saúde – DeCS disponível em: http://decs.bvs.br. As palavras-chave devem inciar em letras maiúsculas e separadas por um ponto.

Caso o idioma predominante do texto seja o inglês, o resumo deverá ser apresentado após o abstract.


RESUMO
tamanho 12
O resumo deve ser digitado em parágrafo único e justificado. Não ultrapassar 500 palavras, segundo a norma ABNT NBR 6028. O espacejamento do resumo deve ser de 1,5. resumo resumo resumo

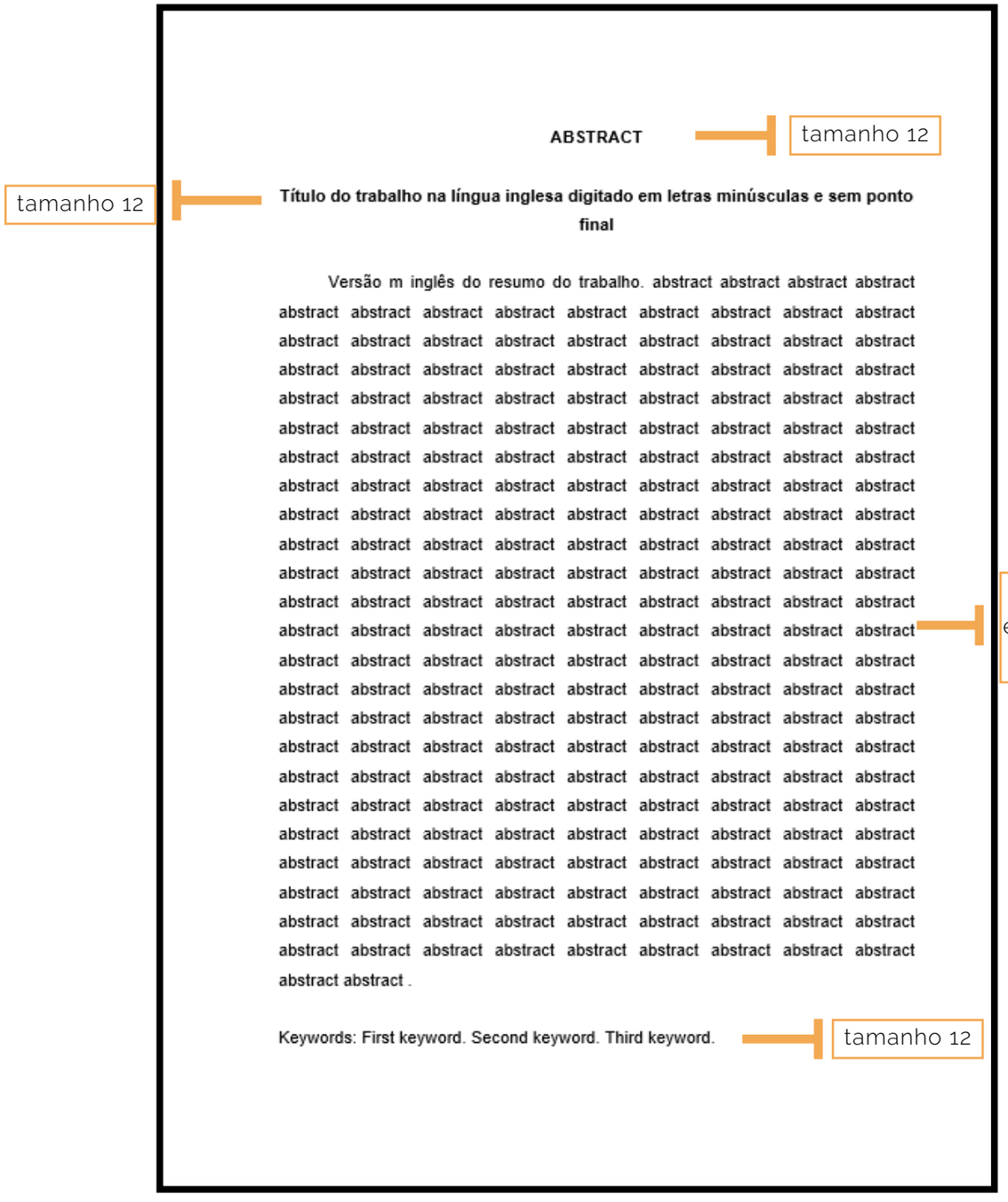
ABSTRACT

Constitui-se na versão em inglês do resumo apresentado em português.

O título da do trabalho em inglês deve ser incluído, de forma centralizada, logo abaixo da palavra ABSTRACT, a fim de facilitar a indexação nas bases de dados.

Deve ser redigido em um único parágrafo, com espacejamento de 1,5 e conter no máximo 500 palavras.

Após o abstract devem ser apresentadas as palavras representativas do conteúdo do trabalho em inglês (palavras-chave). Para estabelecer as palavras-chave, deve-se consultar os Descritores em Ciências da Saúde – DeCS disponível em: http://decs.bvs.br. As palavras-chave devem inciar em letras maiúsculas e separadas por um ponto..



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

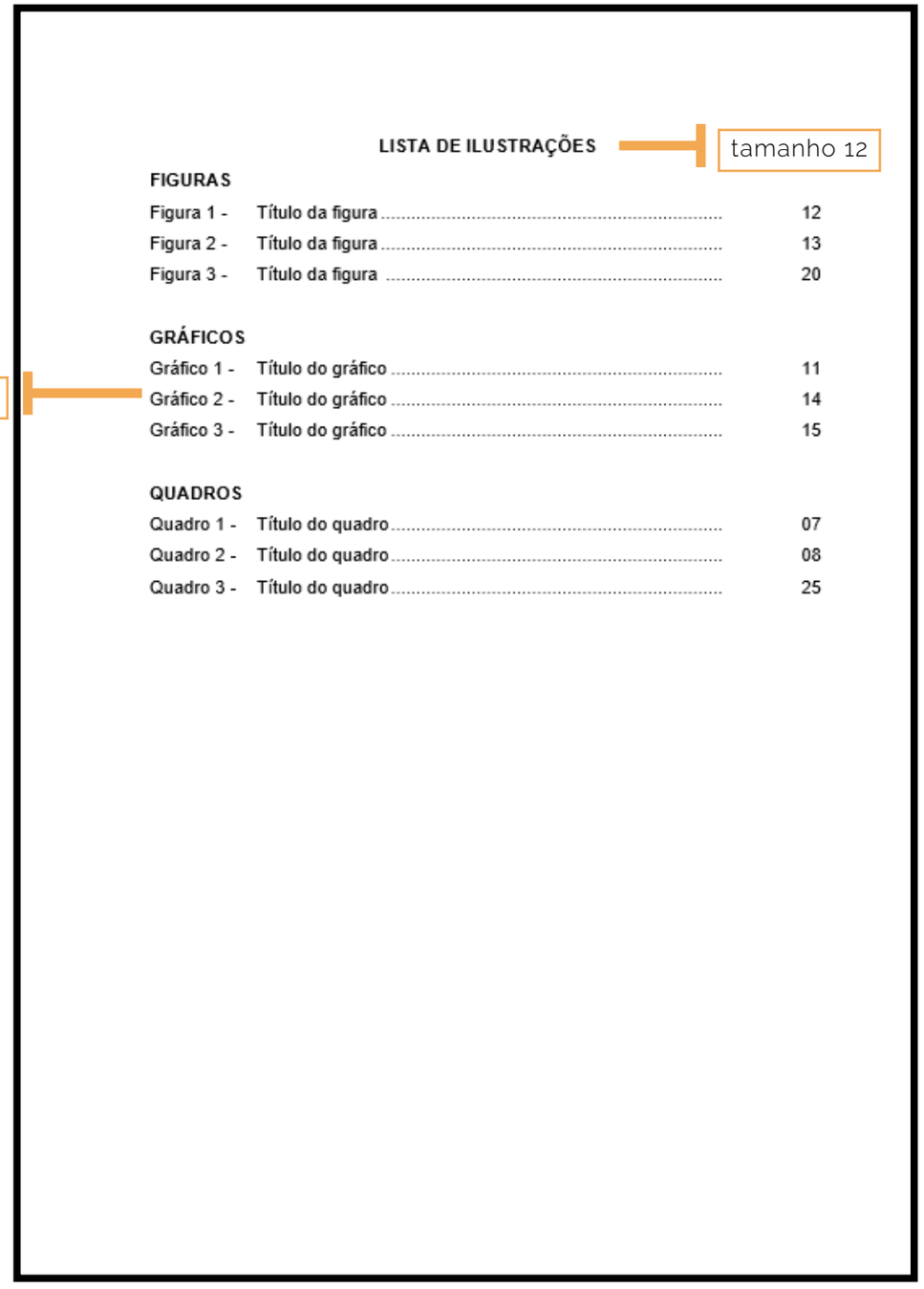
Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página.

A expressão LISTA DE ILUSTRAÇÕES deve figurar de forma centralizada no alto da página em letras maiúsculas.

Ao adicionar mais de um tipo de ilustração na lista, estes devem ser ordenados e apresentados separadamente, como observado na imagem ao lado.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, grágficos, mapas, organogramas, plantas, retratos e outras).

Dica: para facilitar a formatação e alinhamento das listas e sumário, elabore-a dentro de uma tabela composta por três colunas. Após sua finalização basta ocultar as bordas da tabela para que a lista ou sumário tenha a apresentação adequada. Confira o vídeo de como fazer esta formatação.

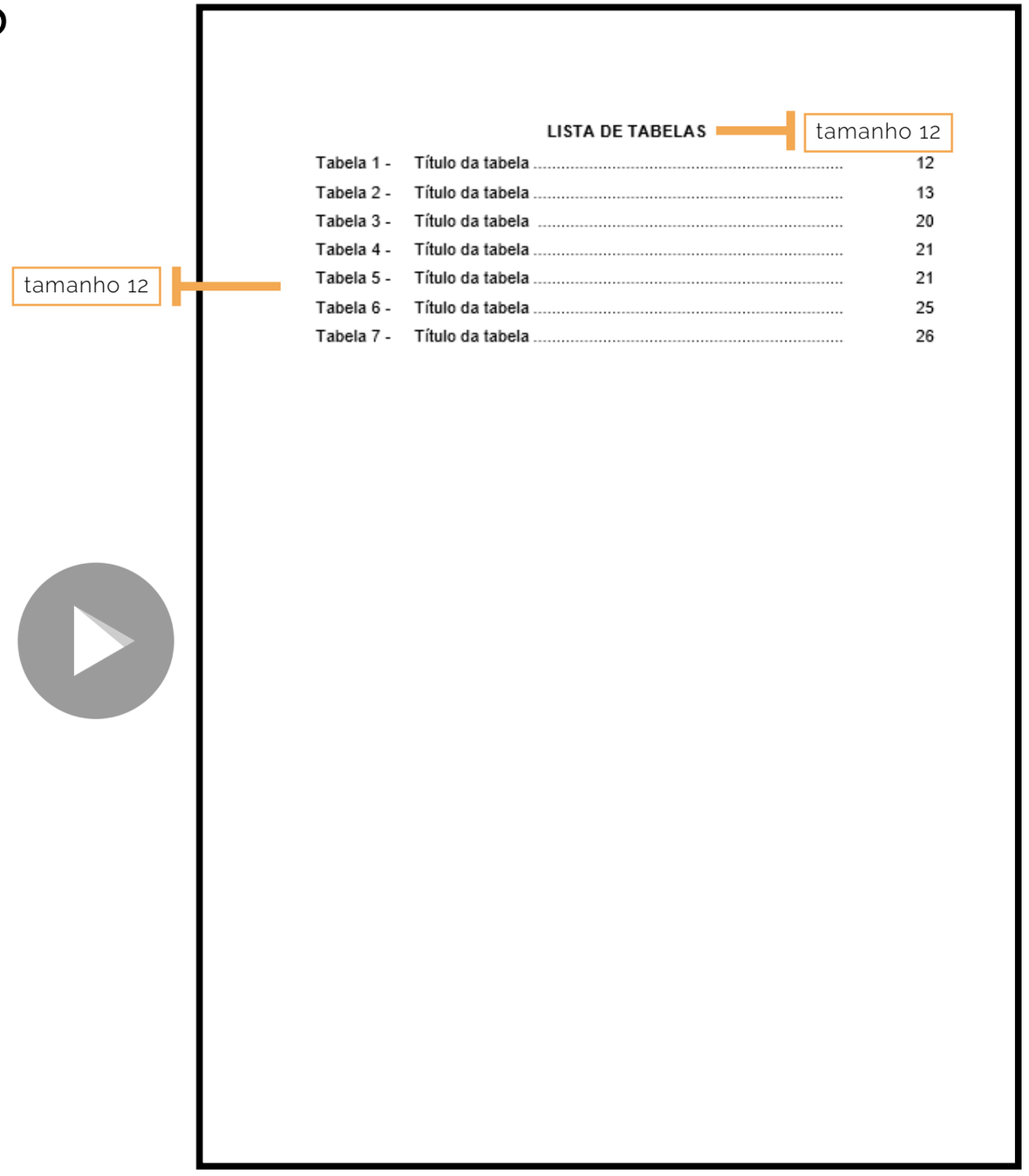


LISTA DE TABELAS

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página.

A expressão LISTA DE TABELAS deve figurar de forma centralizada no alto da página em letras maiúsculas.

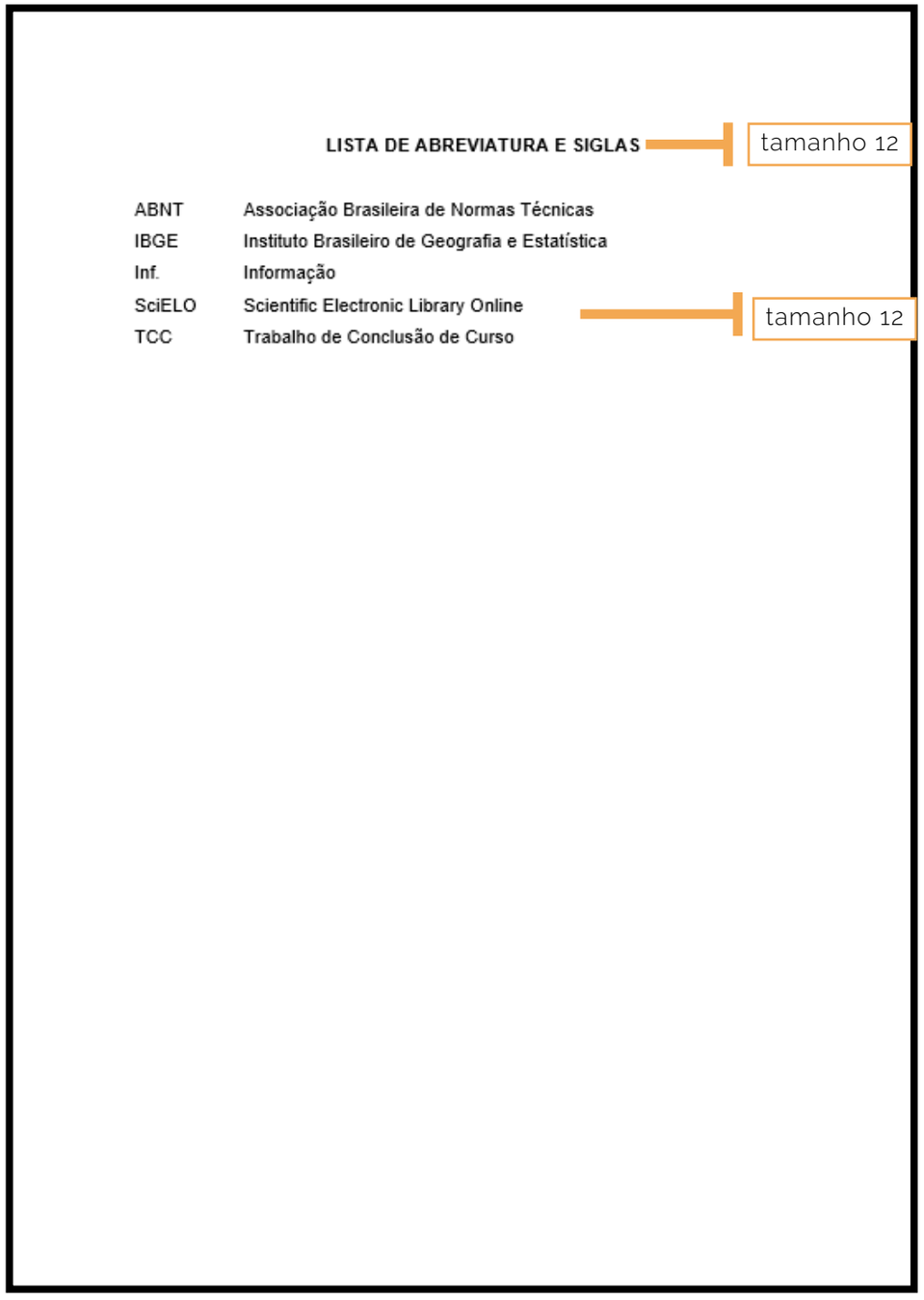
Dica: para facilitar a formatação e alinhamento das listas e sumário, elabore-a dentro de uma tabela composta por três colunas. Após sua finalização basta ocultar as bordas da tabela para que a lista ou sumário tenha a apresentação adequada. Confira o vídeo de como fazer esta formatação.



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

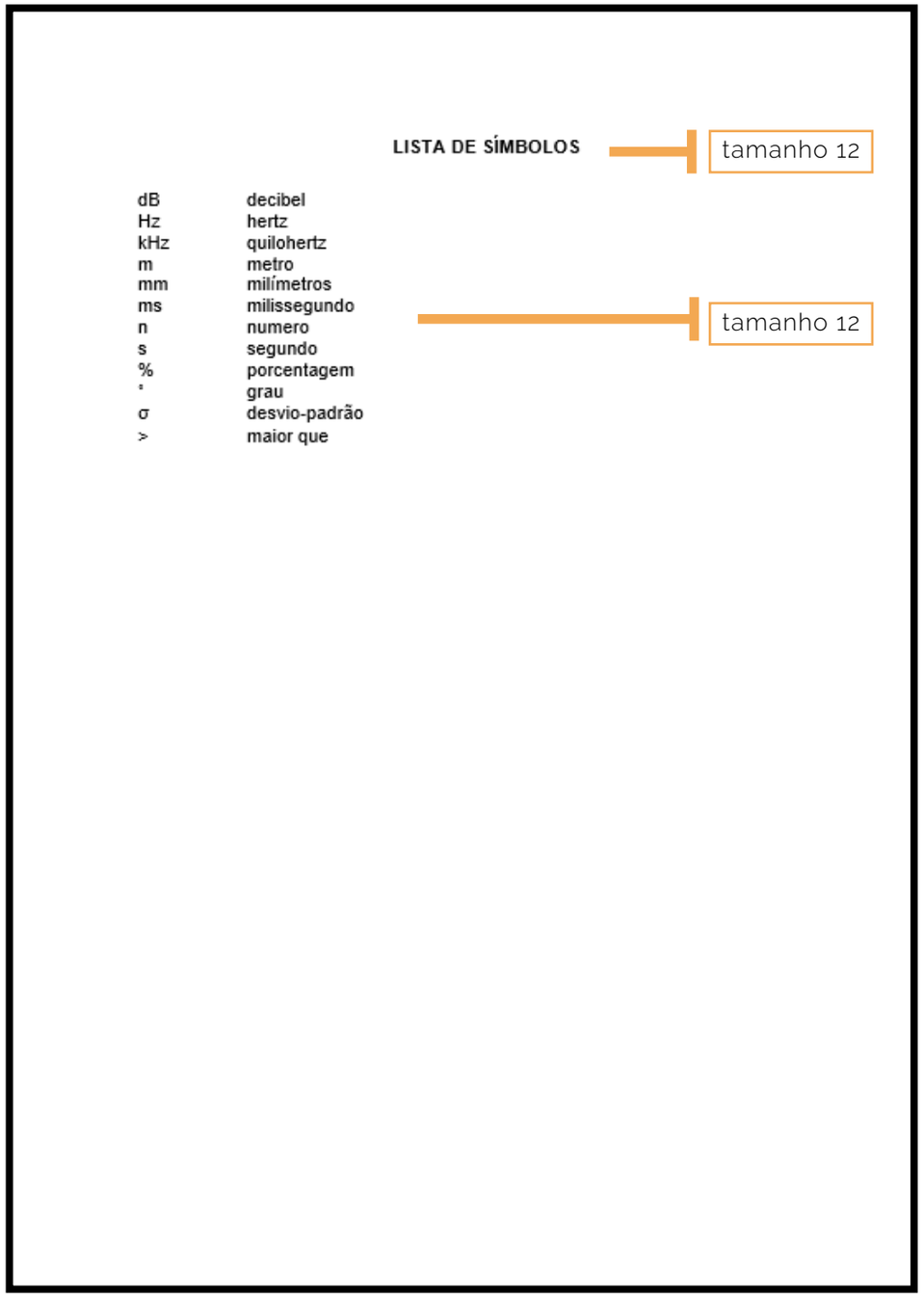
A expressão LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS deve figurar de forma centralizada no alto da página em letras maiúsculas.



LISTA DE SÍMBOLOS

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

A expressão LISTA DE SÍMBOLOS deve figurar de forma centralizada no alto da página em letras maiúsculas.



SUMÁRIO

Elemento obrigatório e deve ser elaborado de acordo com a ABNT NBR 6027:2012

O sumário é a apresentação das principais divisões, seções e partes do trabalho, feita na ordem em que as mesmas se sucedem no texto, com a indicação da primeira página de cada item em algarismos arábicos.

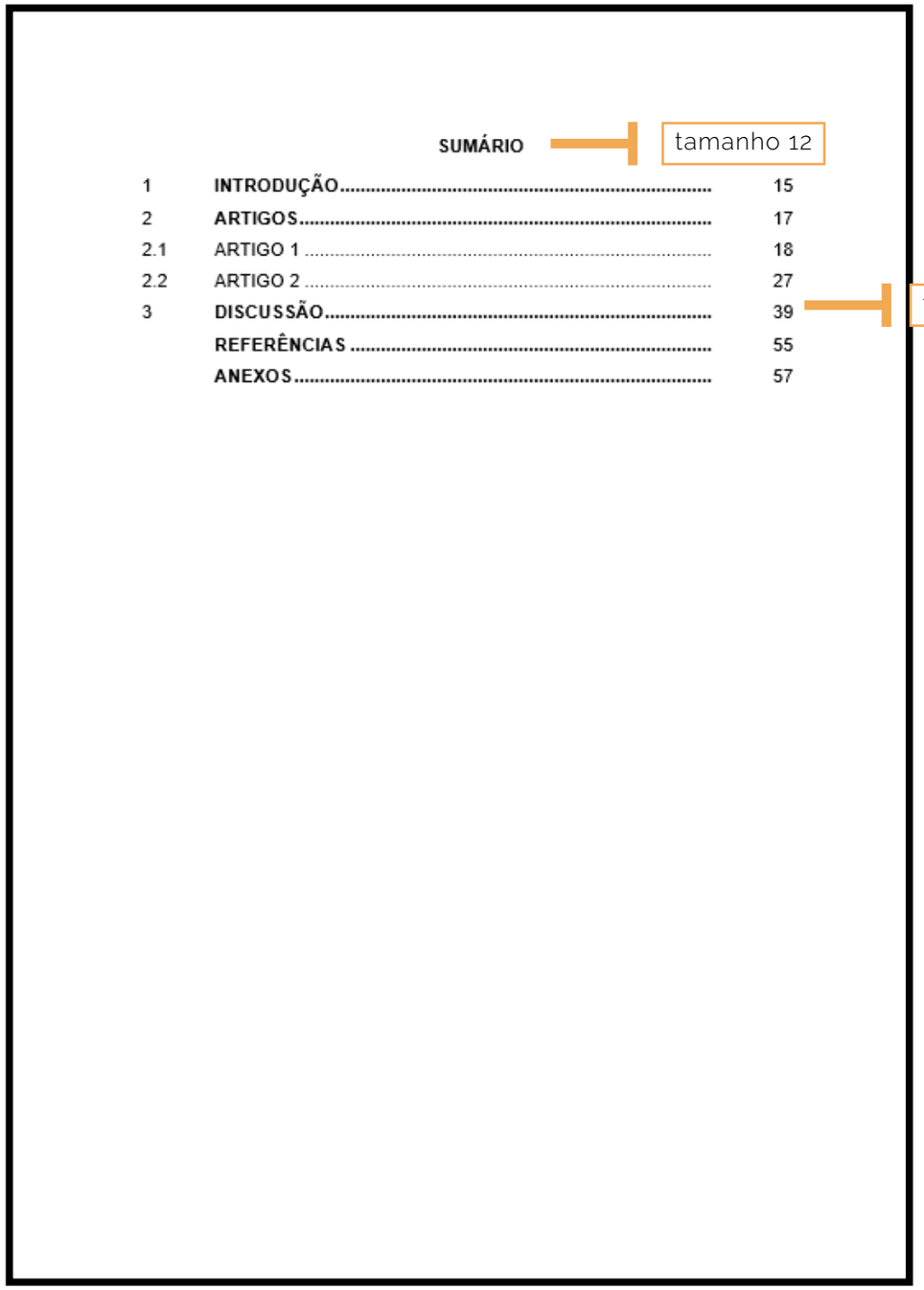
Os elementos pré-textuais não constam no sumário. Os elementos textuais devem conter indicativos numéricos. Os elementos pós-textuais constam no sumário mas não possuem indicativos numéricos.

A palavra SUMÁRIO deve figurar de forma centralizada no alto da página em letras maiúsculas.

A formatação dos capítulos e subcapítulos deve apresentar a ideia de hierarquia entre as seções, tal como no quadro abaixo:

1	**CAIXA ALTA COM NEGRITO**
1.1	CAIXA ALTA SEM NEGRITO
1.1.1	**Caixa Alta e Baixa com Negrito**
1.1.1.1	Caixa Alta e Baixa sem Negrito
1.1.1.1.1	*Caixa Alta e Baixa em Itálico*

Dica: para facilitar a formatação e alinhamento das listas e sumário, elabore-a dentro de uma tabela composta por três colunas. Após sua finalização basta ocultar as bordas da tabela para que a lista ou sumário tenha a apresentação adequada. Confira o vídeo de como fazer esta formatação.



Estrutura dos elementos textuais

ESTRUTURA DOS ELEMENTOS TEXTUAIS

Os capítulos que compõem os elementos textuais e sua ordem de apresentação deverão estar de acordo com as exigências presentes nos regulamentos de seus respectivos programas de pós-graduação. A estrutura e a apresentação dos capítulos serão diferentes para os trabalhos de mestrado e doutorado de cada programa.

O artigo ou artigos que irão compor seu trabalho deverão estar formatados e apresentados de acordo com as normas e diretrizes da revista escolhida para publicação. Em caso de artigos já publicados, e respeitados os aspectos legais de uso e reprodução da revista, recomenda-se a inserção da versão final publicada em seu trabalho. Na maioria das vezes será preciso que a revista conceda a permissão para este fim. Fique atento para uso de versões *preprint*, *postprint*, versão final e tempo de embargo.

Para os demais capítulos dos elementos textuais, que não o capítulo contendo o(s) artigo(s), o texto deverá ser elaborado respeitando a formatação padrão para trabalhos acadêmicos. A fonte a ser utilizada será *Times* ou *Arial*, tamanho 12 para o texto com espacejamento 1,5. O alinhamento de texto deve estar justificado e citação no texto de acordo com o formato de referência utilizado (ABNT ou Vancouver).

ESTRUTURA DOS ELEMENTOS TEXTUAIS

No início do capítulo que contém o(s) artigo(s) deve-se colocar o título da revista para o qual manuscrito foi ou será submetido, o título do artigo e informações sobre os autores. Na sequência, o manuscrito deverá ser apresentado de acordo com as normas da revista.

2 **ARTICLE**

The article presented in this Dissertation was written according to the **Journal of Applied Oral Science** instructions and guidelines for article submission.

Influence of volume and thickness on shrinkage stress and depth of cure of conventional and bulk fill composites

Authors:
Daniella Cristo Santin
Department of Operative Dentistry, Endodontics and Dental Materials, Bauru School of Dentistry, University of São Paulo

Francielly da Silva Camim
Department of Operative Dentistry, Endodontics and Dental Materials, Bauru School of Dentistry, University of São Paulo

Heitor Marques Honório
Department of Pediatric Dentistry, Orthodontics and Collective Health, Bauru School of Dentistry, University of São Paulo.

Marilia Mattar de Amoedo Campos Velo
Department of Operative Dentistry, Endodontics and Dental Materials, Bauru School of Dentistry, University of São Paulo

Rafael Francisco Lia Mondelli
Department of Operative Dentistry, Endodontics and Dental Materials, Bauru School of Dentistry, University of São Paulo

ABSTRACT

The present study investigated, in vitro, the influence of volume on shrinkage stress and the influence of thickness on the depth of cure by microhardness of convencional and bulk fill composite resins. Six commercial composite resins were selected: conventional (Filtek Z350 – Z350; Vittra APS – VAPS), high viscosity bulk fill (Filtek One Bulk Fill – ONE; Opus Bulk Fill APS – OBF) and low viscosity (Filtek Bulk Fill Flowable – BFF; Opus Bulk Fill Flow APS – OBFF). For the shrinkage stress analysis, specimens (n=5) were made varying the volume/Cfactor (24 mm3/0.75 and 48 mm3/0.375). The contraction forces (N) generated from LED lightcuring (30s; 1200mW/cm2) were recorded for 300s in an UTM and the shrinkage stress was calculated (MPa). For microhardness, using two molds with 4mm diameters, 2 and 4mm thicknesses (n=5), the specimens were made and light-cured for 30s. After 24h, Knoop microhardness measures (KHN) on the top and bottom surfaces were obtained and the ratio of bottom/top microhardness was calculated determining the depth of cure. After confirming normality (Shapiro-Wilk), all data were evaluated by two-way ANOVA, followed by the Tukey's test ($p<0.05$). The increase of composite resin volume resulted in higher shrinkage stress for the Z350, VAPS and ONE, regardless of the C-factor employed ($p<0.05$). The Z350, VAPS, BFF and OBF showed a decrease in microhardness (depth of cure) when the thickness was increased ($p<0.05$). Overall groups showed adequate polymerization (bottom/top microhardness >80%) at 2mm depth, except for the OBFF, while only the ONE presented adequate polymerization at 4mm depth. In conclusion, the volume and thickness of the increment influenced the stress and the depth of cure, respectively. The bulk fill ONE composite resin showed lower tension maintaining cure efficiency independent of volume compared to the other tested materials.

Keywords: Composite resins. Dental stress analysis. Hardness. Polymerization.

INTRODUCTION

Despite the evolution of composite resins and satisfactory clinical performance, drawbacks related to material contraction and the tensions generated by it during polymerization kinetics, are limitations that may compromise the restorations longevity.[1-4] Polymerization stress has been associated with a series of clinical complications4. When the contraction forces overcome the bond strength of the

ESTRUTURA DOS ELEMENTOS TEXTUAIS

Para os artigos aceitos ou publicados deve-se adicionar a referência completa da publicação e o endereço eletrônico de acesso composto pelo número DOI. Em seguida, o artigo deverá ser apresentado, respeitando as permissões concedidas pela editora. Para estes casos também a autorização da editora deve constar como Anexo à dissertação/tese.

2 **ARTICLE**

Pelá VT, Cassiano LP, Ventura TM, Souza-e-Silva CM, Gironda CC, Rios D. Proteomic analysis of the acquired enamel pellicle formed on human and bovine tooth: a study using the Bauru *in situ* pellicle model (BISPM). J Appl Oral Sci [Internet]. 2019 [cited 2019 Nov 6];27:e20180113. Available from: http://dx.doi.org/10.1590/1678-7757-2018-0113.

Original Article
http://dx.doi.org/10.1590/1678-7757-2018-0113

JAOS
JOURNAL OF APPLIED ORAL SCIENCE

Proteomic analysis of the acquired enamel pellicle formed on human and bovine tooth: a study using the Bauru *in situ* pellicle model (BISPM)

Vinicius Taioqui PELÁ[I]
Luiza Paula Silva CASSIANO[II]
Tália Mendes da Silva VENTURA[I]
Cintia Maria de SOUZA-E-SILVA[I]
Carlos Condarco GIRONDA[I]
Daniela RIOS[I]
Marília Afonso Rabelo BUZALAF[I]

Abstract

The acquired enamel pellicle (AEP) is an organic film, bacteria-free, formed *in vivo* as a result of the selective adsorption of salivary proteins and glycoproteins to the solid surfaces exposed to the oral environment. Objective: This study aimed to compare the proteomic profile of AEP formed *in situ* on human and bovine enamel using a new intraoral device (Bauru *in situ* pellicle model – BISPM). Material and Methods: One hundred and eight samples of human and bovine enamel were prepared (4x4 mm). Nine subjects with good oral conditions wore a removable jaw appliance (BISPM) with 6 slabs of each substrate randomly allocated. The AEP was formed during the morning, for 120 minutes, and collected with an electrode filter paper soaked in 3% citric acid. This procedure was conducted in triplicate and the pellicle collected was processed for analysis by LC-ESI-MS/MS. The obtained mass spectrometry MS/MS spectra were searched against human protein database (SWISS-PROT). Results: The use of BISPM allowed the collection of enough proteins amount for proper analysis. A total of 51 proteins were found in the AEP collected from the substrates. Among them, 15 were common to both groups, 14 were exclusive of the bovine enamel, and 22 were exclusive of the human enamel. Proteins typically found in the AEP were identified, such as Histatin-1, Ig alpha-1, Ig alpha 2, Lysozyme C, Statherin and Submaxillary gland androgen-regulated protein 3B. Proteins not previously described in the AEP, such as metabolism, cell signaling, cell adhesion, cell division, transport, protein synthesis and degradation were also identified. Conclusion: These results demonstrate that the proteins typically found in the AEP appeared in both groups, regardless the substrate. The BISPM revealed to be a good device to be used in studies involving proteomic analysis of the AEP.

Keywords: Proteins. Saliva.

Submitted: March 11, 2018
Modification: May 28, 2018
Accepted: July 3, 2018

Corresponding address:
Marília Afonso Rabelo Buzalaf
Departamento de Ciências Biológicas - Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo.
Al. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Bauru-SP - 17012-901 - Brasil.
Phone: +55 14 32358349 - Fax + 55 14 32271488
e-mail: mbuzalaf@fob.usp.br

[I]Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Genética e Evolução, São Carlos, SP, Brasil.
[II]Faculdades Integradas Aparício Carvalho, Porto Velho, RO, Brasil.
[III]Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru, Departamento de Ciências Biológicas, Bauru, SP, Brasil.

CC BY

Introduction

Teeth are constantly bathed by constituents from the gingival fluid, bacterial products, and by saliva. These constituents are rich in proteins and glycoproteins. As a result of this exposure, a bacteria-free organic film, known as acquired enamel pellicle (AEP), is formed[1]. The AEP formation is quick. Scanning electron microscopy showed that AEP can be detected even one minute after the enamel samples are exposed to the oral cavity[2]. Moreover, another *in vivo* study using proteomic approaches detected the presence of 89 proteins within the AEP, formed 5 minutes after dental prophylaxis[3], while a recent study identified 190 proteins within the acquired pellicle, formed *in situ* for 3 minutes on ceramic specimens[4].

The protection of the tooth surface by the AEP is well established in the literature and has been demonstrated in several studies. The AEP acts as a diffusion barrier or permeable membrane, diminishing the direct contact between the acids and the tooth surface, thus reducing the dissolution rate of hydroxyapatite[5-10]. *In vitro* studies revealed that the first proteins to electrostatically interact with the enamel surface are proline-rich proteins (PRPs), statherin and histatins[11,12], while *in vivo* experiments revealed also the presence of mucins, amylase, cystatin, lysozyme and lactoferrin in the very initial stages of pellicle formation[3,13].

The comprehension of the AEP protein profile was greatly increased with the advent of proteomic tools. Most of the AEP proteomic studies available so far were conducted *in vivo*[3,10,13-16]. While the *in vivo* model provides the most clinically relevant information, in some cases it cannot be used. One of them is when it is desirable to know the protein composition of the acquired pellicle formed on mixed surfaces constituted by teeth and restorative materials. Another situation is when it is necessary to evaluate the protein composition of the acquired pellicle formed on dentin surfaces[17], considering it is quite difficult to obtain exposed dentin surfaces in an extent that allows the collection of material to be analyzed. In these situations, *in situ* models are desirable and to the best of our knowledge only two studies are available in the literature so far[4,17]. In the study by Delecrode, et al.[17] (2015), human root dentin specimens were used in a palatal appliance. One of the main limitations of the study was the fact that only a few typical proteins of the acquired pellicle were identified. As for the study by Delius, et al.[4] (2017), the authors employed ceramic specimens. Despite they were able to identify more than 100 proteins, some of which are typically found in the AEP[4], the composition of the ceramic specimens is quite different of human enamel, which certainly impacts in the protein profile of the acquired pellicle.

In studies involving dental caries and erosion, bovine teeth, which are easier to obtain, are often used as surrogate for human teeth[18-20]. However, there are no studies comparing the protein profile of the AEP formed on human and bovine specimens. Considering that structural differences between these two types of substrates exist[21], with bovine crystallites being thicker[22] and bovine enamel presenting higher radiographic density[23] than the human counterparts, there could be differences in the protein profile of the AEPs formed on these two types of substrates. In addition, one of the main limitations of studies involving proteomic analysis of the acquired pellicle is to obtain enough material to be analyzed. Thus, it is of great interest to develop devices to be used in *in situ* studies that make possible the collection of appropriate amounts of AEP to allow proper protein identification and quantification in proteomic studies. Therefore, this study aimed to compare the proteomic profile of the acquired enamel pellicle (AEP) formed *in situ* on human and bovine enamel using a new device (Bauru *in situ* pellicle model – BISPM), especially designed to allow the collection of enough amount of AEP to be analyzed using proteomic approaches.

Material and methods

Preparation of bovine and human specimens

Bovine permanent incisors and third human molar were recently extracted, disinfected and kept in 0.1% buffered thymol solution (pH 7.0). After 30 days, a visual inspection was conducted to evaluate the presence of caries, stains and cracks. In these cases, the teeth were excluded.

The selected teeth (n=108) had their crowns cut (4x4x2 mm) using a precision cutting machine (ISOMET Low Speed Saw Buehler Ltda., Lake Bluff, Illinois, USA) with two diamond discs (double-sided XL 12205 'high concentration', 102x12.7x0.3 mm³; Extec Diamont Wafering Blade®, Enfield, Connecticut, USA) attached. After that, only the dentin of the specimens

ESTRUTURA DOS ELEMENTOS TEXTUAIS

FOB - PROGRAMA CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS APLICADAS - MESTRADO

Introdução

Texto elaborado respeitando a formatação padrão dos trabalhos acadêmicos.

Artigo

(pelo menos um artigo)

Manuscrito a ser submetido / Manuscrito submetido / Artigo aceito / Artigo publicado

O aluno deve ser o primeiro autor e a data de submissão deve ser posterior a matrícula do aluno.

Para os artigos já publicados ou aceitos, deve-se garantir que o uso seja exclusivo para a dissertação ou tese, com manifestação dos coautores, dando ciência que o artigo não foi e nem será utilizado em outras dissertações e teses.

O artigo poderá ser com metodologia científica ou revisão sistemática. Deverá seguir as normas da revista a qual será submetido, seguindo as diretrizes do periódico para o idioma de apresentação, estrutura, citação no texto, referências, figuras e tabelas.

Os capítulos poderão ser redigidos em único idioma ou idioma distintos, sendo permitidos o português e/ou inglês.

Ao fazer do uso de um artigo para compor sua dissertação é fundamental considerar algumas questões importantes:

- ao utilizar um **manuscrito a ser submetido** ou já **submetido** comunique a revista no momento da submissão que o artigo compõem seu trabalho de mestrado e que o texto texto completo do manuscrito está disponível no portal de teses da Universidade de São Paulo;

- ao utilizar **artigos aceitos e/ou publicados** é preciso que o periódico conceda a devida autorização para uso do texto em sua dissertação. Fique atento para uso de versões *preprint*, *postprint*, versão final e tempo de embargo.

Verifique o procedimento legal da política de "permissão e uso" do periódico relacionada aos artigos utilizados na sua dissertação.

Informações sobre as permissões dos periódicos internacionais podem ser consultadas em

http://sherpa.ac.uk/romeo/index.php.

Adicionalmente, para as revistas brasileiras consulte

https://diadorim.ibict.br/.

ESTRUTURA DOS ELEMENTOS TEXTUAIS

FOB - PROGRAMA CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS APLICADAS - DOUTORADO

Introdução

Texto elaborado respeitando a formatação padrão dos trabalhos acadêmicos.

Artigos
(pelo menos dois artigos)

Manuscrito a ser submetido / Manuscrito submetido / Artigo aceito / Artigo publicado

O aluno deve ser o primeiro autor em ambos artigos e a data de submissão deve ser posterior a matrícula do aluno.

Para os artigos já publicados ou aceitos, deve-se garantir que o uso seja exclusivo para a dissertação ou tese, com manifestação dos coautores, dando ciência que o artigo não foi e nem será utilizado em outras dissertações e teses.

O artigo poderá ser com metodologia científica ou revisão sistemática. Deverá seguir as normas da revista a qual será submetido, seguindo as diretrizes do periódico para o idioma de apresentação, estrutura, citação no texto, referências, figuras e tabelas.

Discussão Ampliada e Fundamentada

Texto elaborado respeitando a formatação padrão dos trabalhos acadêmicos.

Os capítulos poderão ser redigidos em único idioma ou idioma distintos, sendo permitidos o português e/ou inglês.

Ao fazer do uso de um artigo para compor sua tese é fundamental considerar algumas questões importantes:

- ao utilizar um **manuscrito a ser submetido** ou já **submetido** comunique a revista no momento da submissão que o artigo compõem seu trabalho de doutrado e que o texto texto completo do manuscrito está disponível no portal de teses da Universidade de São Paulo;

- ao utilizar **artigos aceitos e/ou publicados** é preciso que o periódico conceda a devida autorização para uso do texto em sua tese. Fique atento para uso de versões *preprint*, *postprint*, versão final e tempo de embargo.

Verifique o procedimento legal da política de "permissão e uso" do periódico relacionada aos artigos utilizados na sua tese.

Informações sobre as permissões dos periódicos internacionais podem ser consultadas em

http://sherpa.ac.uk/romeo/index.php.

Adicionalmente, para as revistas brasileiras consulte

https://diadorim.ibict.br/.

ESTRUTURA DOS ELEMENTOS TEXTUAIS

HRAC - PROGRAMA CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO - MESTRADO

Introdução

Texto elaborado respeitando a formatação padrão dos trabalhos acadêmicos.

Objetivos

Texto elaborado respeitando a formatação padrão dos trabalhos acadêmicos.

Artigo

(pelo menos um artigo)

Manuscrito a ser submetido / Mansucrito submetido / Artigo aceito / Artigo publicado

Deverá seguir as normas da revista a qual será submetido, seguindo as diretrizes do periódico para sua apresentação, estrutura, citação no texto, referências, figuras e tabelas.

Conclusão geral

Texto elaborado respeitando a formatação padrão dos trabalhos acadêmicos.

Os capítulos deverão ser redigidos em **único idioma**, podendo ser em português ou inglês.

Um mesmo artigo não poderá ser utilizado em duplicidade para mais de uma dissertação. O termo de exclusividade de uso do artigo deverá ser assinado por todos os autores.

Ao fazer do uso de um artigo para compor sua dissertação é fundamental considerar algumas questões importantes:

- ao utilizar um **manuscrito a ser submetido** ou já **submetido** comunique a revista no momento da submissão que o artigo compõem seu trabalho de mestrado e que o texto texto completo do manuscrito está disponível no portal de teses da Universidade de São Paulo;

- ao utilizar **artigos aceitos e/ou publicados** é preciso que o periódico conceda a devida autorização para uso do texto em sua dissertação. Fique atento para uso de versões *preprint*, *postprint*, versão final e tempo de embargo.

Verifique o procedimento legal da política de "permissão e uso" do periódico relacionada aos artigos utilizados na sua dissertação.

Informações sobre as permissões dos periódicos internacionais podem ser consultadas em

http://sherpa.ac.uk/romeo/index.php.

Adicionalmente, para as revistas brasileiras consulte

https://diadorim.ibict.br/.

ESTRUTURA DOS ELEMENTOS TEXTUAIS

Introdução

Texto elaborado respeitando a formatação padrão dos trabalhos acadêmicos.

Objetivos

Texto elaborado respeitando a formatação padrão dos trabalhos acadêmicos.

Relação entre os artigos

Apresentar breve descrição da relação entre os artigos que serão apresentados. Sugere-se não ultrapassar uma página.
Texto elaborado respeitando a formatação padrão dos trabalhos acadêmicos.

Artigos
(pelo menos dois)

Manuscrito submetido / Artigo aceito / Artigo publicado

Deverá seguir as normas da revista a qual será submetido, seguindo as diretrizes do periódico para sua apresentação, estrutura, citação no texto, referências, figuras e tabelas.

Conclusão geral

Texto elaborado respeitando a formatação padrão dos trabalhos acadêmicos.

HRAC - PROGRAMA CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO - DOUTORADO

Os capítulos deverão ser redigidos em **único idioma**, podendo ser em português ou inglês.

Um mesmo artigo não poderá ser utilizado em duplicidade para mais de uma tese. O termo de exclusividade de uso do artigo deverá ser assinado por todos os autores.

Ao fazer do uso de um artigo para compor sua tese é fundamental considerar algumas questões importantes:

- ao utilizar um **manuscrito submetido** comunique a revista no momento da submissão que o artigo compõem seu trabalho de doutorado e que o texto completo do manuscrito está disponível no portal de teses da Universidade de São Paulo;

- ao utilizar **artigos aceitos e/ou publicados** é preciso que o periódico conceda a devida autorização para uso do texto em sua tese. Fique atento para uso de versões *preprint*, *postprint*, versão final e tempo de embargo.

Verifique o procedimento legal da política de "permissão e uso" do periódico relacionada aos artigos utilizados na sua tese.

Informações sobre as permissões dos periódicos internacionais podem ser consultadas em

http://sherpa.ac.uk/romeo/index.php.

Adicionalmente, para as revistas brasileiras consulte

https://diadorim.ibict.br/.

Estrutura dos elementos pós-textuais

ESTRUTURA DOS ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Referências

(ABNT 6023 ou Vancouver)

Apêndice(s)

Anexo(s)

REFERÊNCIAS

Referência é o "conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua indentificação individual." (ABNT, 2018).

Neste capitulo serão apresentadas apenas as referências que foram citadas nos demais capítulos que não aquelas citadas dentro do(s) artigo(s), uma vez que cada artigo terá sua própria lista de referências e esta deverá seguir as normas da revista escolhida.

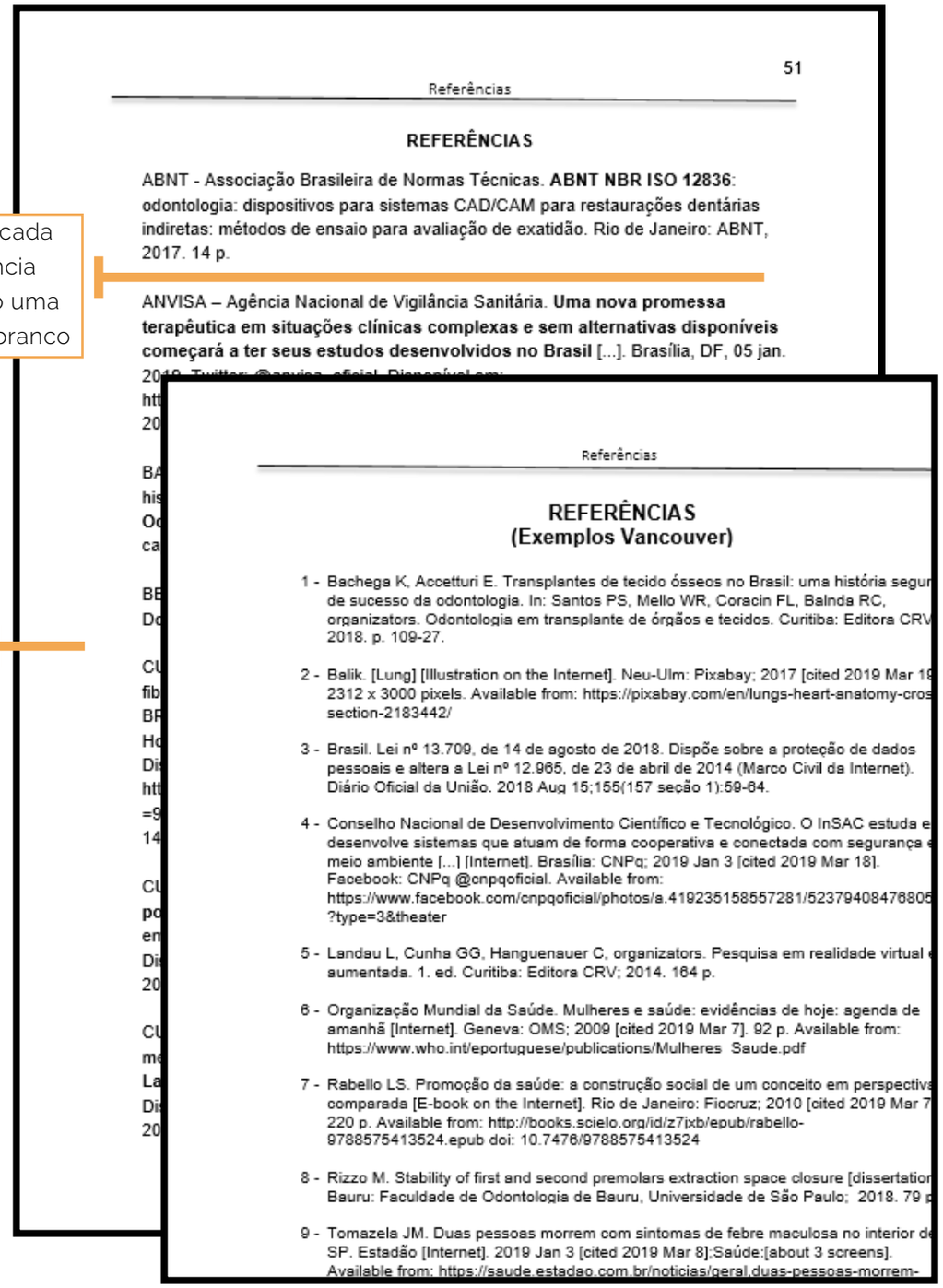
Para as dissertações e teses defendidas no campus USP Bauru, o aluno poderá escolher elaborar sua lista de referências no formato ABNT NBR 6023:2018 ou formato Vancouver - ICMJE.

texto tamanho 12, espacejamento simples e alinhamento à esquerda

As referências devem ser apresentadas com a seguinte formatação:

- alinhamento de texto à esquerda
- espacejamento simples entre linhas
- fonte tamanho 12 (*Times New Roman* ou *Arial* - seguindo a mesma fonte usada na redação do texto)
- ordenadas alfabeticamente e não numeradas se no formato ABNT; ordenadas de acordo com sua apresentação no texto e numeradas sequencialmente em ordem crescente se Vancouver
- espaço de uma linha em branco entre cada referência

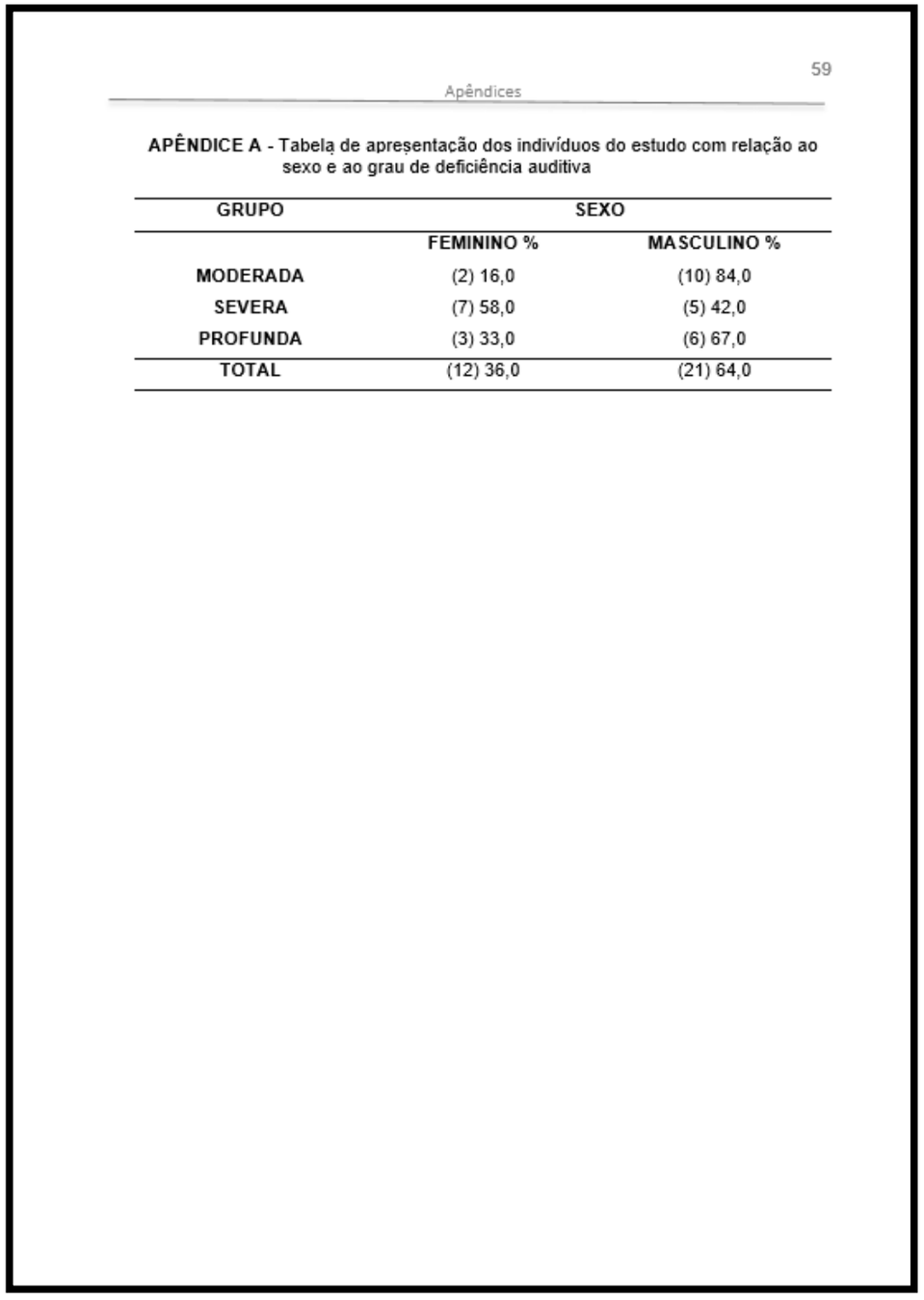
Acesse: "Guia para elaboração de referências - ABNT NBR 6023:2018" e "Guia para elaboração de referências - Vancouver ICMJE".



APÊNDICE(S)

Constituem-se em texto ou **documento elaborado pelo autor**, a fim de complementar sua argumentação.

Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivo título. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.



59

Apêndices

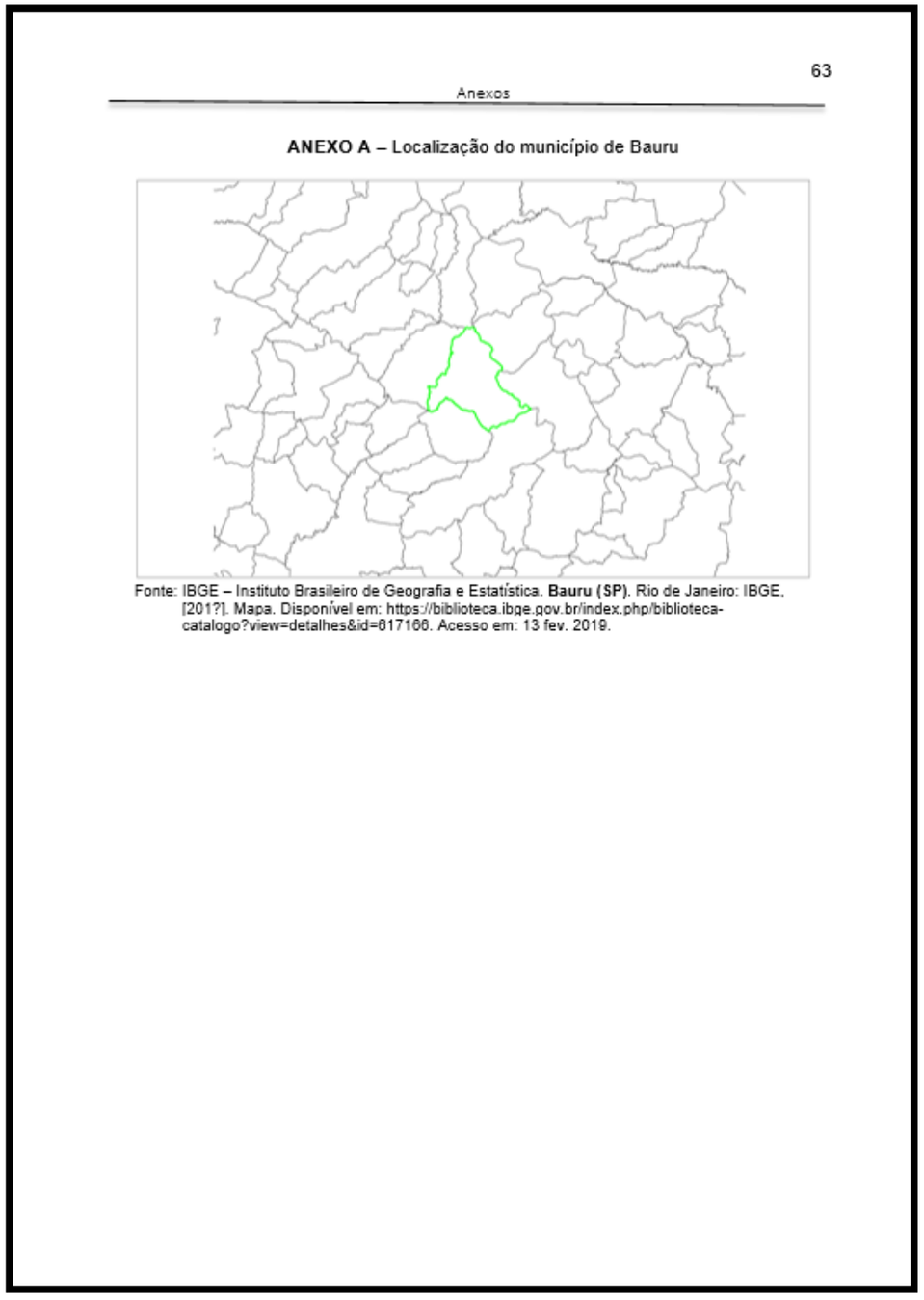
APÊNDICE A - Tabela de apresentação dos indivíduos do estudo com relação ao sexo e ao grau de deficiência auditiva

GRUPO	SEXO	
	FEMININO %	MASCULINO %
MODERADA	(2) 16,0	(10) 84,0
SEVERA	(7) 58,0	(5) 42,0
PROFUNDA	(3) 33,0	(6) 67,0
TOTAL	(12) 36,0	(21) 64,0

ANEXO(S)

Texto ou **documento não elaborado** pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivo título. . A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.



63

Anexos

ANEXO A – Localização do município de Bauru

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Bauru (SP)**. Rio de Janeiro: IBGE, [201?]. Mapa. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=617166. Acesso em: 13 fev. 2019.

Como referenciar este guia

AMADEI, J. R. P.; FERRAZ, V. C. T. **Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos (dissertações/teses - formato por artigo)**. Bauru, abr. 2022. 59 p.

As informações e orientações contidas neste guia procuram contemplar as principais dúvidas na elaboração de trabalhos acadêmicos constituídos por artigos.
Caso tenha dúvidas, procure o Serviço de Biblioteca e Documentação da FOB-USP para auxílio.

ACESSE TAMBÉM:

"Guia para elaboração de citações em documentos ABNT NBR 10520:2002"

"Guia para elaboração de referências ABNT NBR 6023:2018"

"Guia para elaboração de referências Vancouver ICMJE"

CONTATO:

Universidade de São Paulo

Faculdade de Odontologia de Bauru

Serviço de Biblioteca e Documentação

Al. Octávio Pinheiro Brisola, 9-75

Bauru - SP - Brasil - 17012-901

Contato: (14) 3235-8373

http://www.sddinforma.fob.usp.br
http://www.fob.usp.br/biblioteca
https://www.facebook.com/BibliotecaFOBUSP/
https://twitter.com/bibfobusp

CC BY NC